

# Sineense

Jornal Municipal : Número 84 : Fevereiro / Abril 2013 : Diretor Manuel Coelho : Edição Câmara Municipal de Sines : Distribuição Gratuita



## CONCELHO DE SINES EQUIPADO PARA O FUTURO

Pavilhão de Desportos e Multiusos, nova Escola de Porto Covo, nova Escola das Artes, Academia das Energias. Nos próximos meses, Sines ganha novos equipamentos que preparam a cidade e Porto Covo para décadas de atividade nas áreas do desporto, da educação e da formação profissional. Págs. 4 e 5

### FEIRA DA PRIMAVERA ENCHEU CENTRO HISTÓRICO



A Praça Tomás Ribeiro vestiu-se de flores para receber a Feira da Primavera, dia 6 de abril. A iniciativa assinalou a chegada da nova estação com um mercado tradicional e um programa de animação ao longo do dia. O objetivo foi dinamizar o centro histórico da cidade, recentemente renovado pelas intervenções da Regeneração Urbana. Pág. 3



Sines assinala o 39.º aniversário da Revolução dos Cravos com um programa de atividades culturais, desportivas e protocolares. O concerto de Rão Kyao, um dos maiores músicos portugueses, no dia 24 de abril, e a parada pelo Teatro do Mar e convidados, no dia 25 de Abril, são dois destaques da programação. Pág. 3

### REDES DO TEMPO #10



### PR INAUGUROU NOVAS UNIDADES DA REFINARIA



O Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, inaugurou, no dia 5 de abril, o complexo de "hydrocracking" da Refinaria de Sines, para produção de gasóleo. Considerado o maior investimento industrial de sempre em Portugal - 1400 milhões de euros -, o complexo garante autossuficiência do país na produção de gasóleo e a sua exportação. Pág. 9

# Defender e cumprir Abril em tempo de dificuldades

Caros sineenses,

Vamos comemorar o 25 de Abril - e invocar a Revolução dos Cravos - no quadro da crise mais grave sofrida pelos portugueses desde 25 de Abril de 1974.

O 25 de Abril foi a revolução da esperança, construída pelo povo português para a formação de um novo país, livre, soberano e democrático, em que mulheres, homens, jovens e idosos se envolveram, se empenharam numa luta sem tréguas contra as injustiças e as desigualdades. Foi uma revolução progressista e humanista, em que o valor maior foi defender e promover a dignidade humana e se lutou pelo trabalho com direitos, pelo Serviço Nacional de Saúde universal (isto é, para todos), pelo acesso à escola pública e à educação de todos os níveis de ensino, independentemente da condição social, pelo direito à segurança individual e social na doença, na invalidez e na velhice.

E isto não era prometer, nem pedir o céu, nem a utopia. Era o cumprimento dos direitos fundamentais de um povo, inserido num país com mecanismos de garantia da defesa da democracia e da justiça a funcionar, assegurados por um estado de direito, com fundamentos democráticos.

Mas as comemorações do 25 de Abril de 2013 vão-se realizar com um milhão de portugueses no desemprego, com falta de esperança no futuro e nos governantes, com a economia a ser destruída, com a juventude sem perspectivas de futuro e com a pobreza e a miséria a crescer impiedosamente.

A falta de esperança é, porém, uma péssima companheira. O nosso dever, individual e coletivo, é lutar para acabar com esta loucura e exigir (em Portugal e na Europa) governantes responsáveis, patriotas, em quem o povo confie para alterar este caminho da catástrofe. É preciso construir novos processos, novos modelos que criem emprego e uma economia ao serviço das necessidades da população e não moldada

pelos interesses dos poderosos, do capital financeiro e especulativo, do agravamento das desigualdades, das injustiças, da crueldade social.

Este é um tempo em que não podemos, não devemos permanecer passivos. É um tempo de luta pela transformação da economia, da sociedade e da reposição da justiça social, da esperança e da garantia de um estado de direito com a consolidação dos pilares do Estado Social, principalmente: do emprego; dos cuidados de saúde; do acesso à educação; da defesa da segurança social de carácter mutualista; da solidariedade e coesão social. Fora disto, imperam as leis da selva, do "salve-se quem puder" e do império dos mais fortes.

## ABRIL EM SINES

A Câmara Municipal de Sines vai celebrar o 25 de Abril em Sines num quadro de austeridade, mas com todo o sentido de dignidade que esta comemoração merece. Vamos promover um espetáculo musical no auditório do Centro de Artes, por Rão Kyao e sua formação musical, com invocação a Zeca Afonso, o maior expoente de Abril, dos seus fundamentos e do seu imaginário.

Este concerto - de grande qualidade e significado - realizado na noite de 24 para 25 de Abril, é feito nestas condições para conter despesas em palcos e instalações sonoras de exteriores, que custavam dezenas de milhares de euros.

Também não vai haver fogo-de-artifício na baía, e espero que entendam esta medida por razões semelhantes às acima invocadas.

No quadro atual, a forma mais apropriada de honrar Abril, de homenagear os seus heróis e construtores, é procurar cumprir a sua mensagem no que respeita à transformação do nosso território e à procura de construir qualidade nos espaços públicos e na vida dos centros urbanos onde vivemos, trabalhamos e recebemos visitantes e turistas.

Neste ano - e nestes últimos quatro anos, 2010, 2011, 2012 e 2013 - estamos a cumprir Abril com obras que qualificam Sines e Porto Covo para o futuro:

- **Novos centro escolares** (com novas salas para as crianças do pré-escolar e do 1.º ciclo) em Sines (já inaugurados) e Porto Covo (a inaugurar em maio);

- **Novo pavilhão para o ensino e a qualificação profissional**, junto ao Sines Tecnopolo, a inaugurar em maio;

- **Novos pavilhões** em Porto Covo e em Sines para os desportos, feiras e espetáculos;

- **Novas estradas e vias urbanas** de grande qualidade (para o presente e os próximos 50 anos);

- **Nova escola para o ensino artístico**, a inaugurar em junho;

- **Novo centro histórico, ligado à nova Avenida da Praia**, como elemento de forte ligação da cidade à baía e ao mar, para a sua projeção no futuro como uma cidade de referência nacional, acolhedora e preparada nas vertentes urbana, portuária, logística, turística e piscatória.

Este é um trabalho de fundo, com visão e estratégias articuladas que o tempo se encarregará de destacar e enobrecer, digam (agora) o que disserem.

Este é um legado deste executivo e destes 15 anos de trabalho estruturado e orientado de forma pensada e fundamentada.

Estas são as boas notícias e as notas de esperança fundada para o futuro.

Apesar da crise financeira e económica do nosso país e das consequentes dificuldades que atingiram as finanças desta Câmara, nestes três anos fizemos **investimentos de cerca de 25 milhões de euros em obras**, todas importantes e estruturantes para Sines e Porto Covo.

E, outra boa notícia, apesar deste volume de obras - o maior de sempre em qualquer mandato realizado desde o 25 de Abril -, fechámos o ano 2012 com uma redução das dívidas em cerca de 5 milhões de euros. Isto é, no final de 2011, as dívidas totais rondavam os 25 milhões de euros e no final de 2012 reduziram-se para cerca de 20

milhões de euros (embora as contas não estejam totalmente fechadas, esta é a minha estimativa).

O que é que isto representa? Além da ousadia de fazer obras de grande vulto, houve e há capacidade demonstrada de fazer poupanças e contenção de custos em tudo o que foi e é possível poupar.

Houve opositores que afirmaram (e escreveram) que a Câmara estava desgovernada, que iríamos chegar, no final de 2012, aos 30 milhões de euros de dívida, mas as suas profecias de catástrofe não se verificaram e aqui estão as obras e as contas para reafirmar a justeza da nossa ação e resultados.

**Todos os investimentos que realizámos foram devidamente pensados como importantes e necessários e foram decididos por nós tendo em conta a oportunidade única do atual quadro comunitário de aprovar estas obras e de as financiar a 85% do seu custo.**

Tenho plena consciência de que seria um erro (um crime) não ousar fazê-los, porque é também minha convicção que se não fôssemos nós a fazê-los ficariam para as calendas (se é que alguma vez se fizessem). Refiro-me às obras da entrada de Sines, da Avenida Panorâmica, da nova Avenida da Praia - a futura grande praça de Sines - assim como do grande Pavilhão de Desportos que dará origem à futura Cidade desportiva e ao centro de estágios de desportos desta Costa Alentejana.

Esta é a minha última invocação de Abril como presidente, mas é meu compromisso e dever garantir a todos os sineenses que faço questão de continuar a trabalhar para Sines no futuro, com o mesmo empenho com que o tenho feito, sem esperar qualquer auferimento, benefício pessoal ou familiar ou sequer algum agradecimento. Não pretendo, não preciso disso - quero é contribuir para o desenvolvimento de Sines até que tenha vida e saúde.

Esse será o dever de qualquer cidadão consciente e comprometido com a sua terra. Esse é o meu dever assumido.

Viva o 25 de Abril, pela democracia e progresso económico e social de Sines.



Manuel Coelho  
Presidente da Câmara  
Municipal de Sines

## Informações úteis

**Quais são os contactos centrais da Câmara?**  
Câmara Municipal de Sines  
Largo Ramos Costa - 7520-159 Sines  
Tel. 269 630 600 - Fax 269 633 022  
Email info@mun-sines.pt  
Site www.sines.pt  
Dias úteis, 9h00 às 17h00

**Quero enviar correspondência postal para a Câmara. Como o faço?**  
Envie a correspondência postal dirigida à Câmara para a sua morada central, a dos Paços do Concelho, no Largo Ramos Costa. Se sabe a que serviço se quer dirigir, coloque-o precedido de "A/C" na segunda linha do endereço.

**Que informação devo colocar em toda a correspondência escrita?**  
Toda a correspondência (mesmo a eletrónica) deve vir identificada com o nome, morada e número de contribuinte do remetente, porque só assim será possível o seu registo de expediente.

**Quais são os contactos de cada edifício camarário e dos serviços albergados?**

PAÇOS DO CONCELHO  
Largo Ramos Costa - 7520 Sines  
Tel. 269 630 600 - Fax 269 633 022

gabinete.presidencia@mun-sines.pt  
atendimento@mun-sines.pt  
acaosocial@mun-sines.pt  
aprovisionamento@mun-sines.pt  
contabilidade@mun-sines.pt  
cultura@mun-sines.pt  
educacao@mun-sines.pt  
expediente@mun-sines.pt  
sidi@mun-sines.pt  
informatica@mun-sines.pt  
juridico@mun-sines.pt  
patrimonio@mun-sines.pt  
recursos humanos@mun-sines.pt  
tesouraria@mun-sines.pt

EDIFÍCIO TÉCNICO DE SÃO MARCOS  
Rua N.ª Sr.ª dos Remédios - 7520 Sines  
Tel. 269 860 000 - Fax 269 860 019

dpota@mun-sines.pt  
dgu@mun-sines.pt

EDIFÍCIO DO DEPARTAMENTO DE OBRAS  
MUNICIPAIS E SERVIÇOS URBANOS  
ZIL 2 - 7520 Sines  
Tel. 269 630 230 - Fax 269 630 239

aguas@mun-sines.pt  
fiscalizacao.municipal@mun-sines.pt

**Qual é o horário de abertura dos serviços?**  
Atendimento (Paços do Concelho) | 9h00-17h00  
Tesouraria (Paços do Concelho) | 9h00-15h30  
Águas e Esgotos (ZIL 2) | 9h00-15h30\*  
Cemitérios (ZIL 2) | 9h00-15h30\*  
Fiscalização Municipal (ZIL 2) | 9h00-15h30\*  
Plan. e Urbanismo (Ed. Técnico) | 9h00-15h30\*  
Atendimento Porto Covo | 9h00-12h30 / 13h30-15h30\*

(\* Para tratar de assuntos que não incluam pagamentos, o atendimento prolonga-se até às 17h00.

**Quando se realizam as reuniões de Câmara?**  
As reuniões de Câmara ordinárias realizam-se na primeira e terceira quintas-feiras de cada mês, às 14h00, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sendo a segunda reunião mensal pública. As próximas reuniões públicas ordinárias realizam-se a 18 de abril e 16 de maio.

**Como participar numa reunião pública?**  
No início dos trabalhos, o público presente pode solicitar os esclarecimentos que entender, que lhe serão prestados pelos membros do executivo nessa mesma reunião. Caso não estejam reunidas condições para ser imediata, a resposta será enviada posteriormente. O público pode assistir aos restantes trabalhos da reunião.

**Onde consulto as atas das deliberações?**  
As atas e, desde o início de 2013, as minutas das atas, são disponibilizadas, em formato .pdf, no site municipal (www.sines.pt).

**Quando é o atendimento dos membros do executivo?**

- Manuel Coelho, presidente, dia e hora variáveis (as marcações para o atendimento devem ser feitas às sextas-feiras)\*  
- Marisa Santos, vice-presidente, em definição  
- António Nogueira, vereador, terças, 14h00\*\*  
- Cármen Francisco, vereadora, terças, 14h00\*\*\*  
- Idalino José, vereador, terças, 16h00\*  
- Nuno Mascarenhas, vereador, terças, 16h00\*  
- Francisco do Ó Pacheco, vereador, segundas e sextas, 15h00\*

\* Paços do Concelho  
\*\* Edifício do DOMSU (ZIL 2)  
\*\*\* Edifício Técnico (S. Marcos)

**Como faço para marcar atendimento?**  
O Gabinete de Apoio à Presidência e Vereação (gabinete.presidencia@mun-sines.pt; tel. 269 630 608) recebe as marcações para o atendimento do presidente, da vice-presidente e dos vereadores do PS e da CDU. As marcações para o vereador António Nogueira são feitas no edifício do DOMSU (tel. 269 630 230) e para a vereadora Cármen Francisco no Edifício Técnico (tel. 269 860 002).

# Centro histórico cheio em dia de primavera

A Praça Tomás Ribeiro renovada pelo Programa de Regeneração Urbana de Sines recebeu sineenses e visitantes de todas as gerações na Feira da Primavera.

A Praça Tomás Ribeiro e o edifício dos antigos correios vestiram-se de flores, cor e alegria para receber a primeira edição da Feira da Primavera, realizada a 6 de abril. A iniciativa teve centenas de visitantes e assinalou a chegada da nova estação do ano com um mercado tradicional e um programa de animação ao longo do dia.

A feira teve como objetivo dinamizar o centro histórico da cidade, recentemente renovado pelas intervenções do Programa de Regeneração Urbana de Sines.

“A Feira da Primavera foi um grande sucesso e veio provar, tal como o Natal no Largo, que a opção da Câmara em requalificar o centro histórico, tornando-o mais atrativo e funcional, estava certa e já deu frutos. Eventos como este, com a capacidade de juntar no centro histórico várias gerações de sineenses e dinamizar o comércio local, contribuem de forma decisiva para a nossa estratégia de cidade e para consolidar a memória coletiva do nosso concelho”, considera a vereadora Cármen Francisco.

A iniciativa contou com um mercado ecológico e tradicional com venda de produtos típicos da região, onde participaram mais de 30 expositores.

O programa de animação incluiu um pedipaper - “Caça ao Ovo”, com prémios oferecidos por 16 comerciantes do centro histórico, aula de yoga por Amélia do Ó e várias iniciativas promovidas pelos técnicos do Centro de Artes para pais e filhos: sessão de contos, ateliê de construção de brinquedos tradicionais e ateliê de composição teatral.

O Master Chef Luís Alves, do Restaurante Casa do Médico, fez cozinha ao vivo.

A primavera foi o tema central da constru-



Mercado tradicional e animação num dia especial na Praça Tomás Ribeiro

ção coreográfica apresentada pelos alunos do grupo de Modern Jazz dos ateliês de movimento e dança do CAS.

O momento visual mais marcante da feira chegou com a largada de 500 balões biodegradáveis, com mensagens que os visitantes foram deixando ao longo do dia. Em simultâneo, decorreu uma apresentação musical conjunta do Coral Atlântico e do grupo de percussão Skalabá Tuka.

O programa de animação foi concluído com um concerto de jazz por alunos da Escola das Artes de Sines.

A Feira da Primavera teve ainda um caráter solidário, através de uma recolha de bens

alimentares para distribuição a famílias carenciadas do concelho coordenada pela Associação Sines Solidária. Além disso, cada expositor presente doou um produto para a construção de um cabaz, sorteado pela Missão Coragem.

Até ao final de 2013, a autarquia vai realizar mais iniciativas temáticas do género na Praça Tomás Ribeiro, prevendo-se que a próxima aconteça no início do verão.

A Feira da Primavera foi organizada pela Câmara Municipal de Sines, com a parceria da Junta de Freguesia de Sines, Associação de Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal e Associação Sines Solidária.

A iniciativa contou com os apoios do ATL “A Gaiota” (JFS), A Talha, Restaurante Casa do Médico / Master Chef Luís Alves, Coral Atlântico (Serviços Sociais das Autarquias), Escola das Artes de Sines, Amélia do Ó, Rádio Sines, Skalabá Tuka e Paulo Abelho.

Aderiram à iniciativa “Caça ao Ovo”, oferecendo os seus prémios, os comerciantes António Henrique C. Sales, Bagatelle Perfumarias, Decorsines, Estilo Brindes, Florista O Jardim, Intimus, Judite do Ó, Marilice Boutique, Nelagarraia, Ourivesaria Manuel C. P. Santos, Pastelaria Vela d'Ouro, Peixaria Sineense, Pop King, Pronto-a-vestir Inácio, Talho Popular e Versatill.

## Sines comemora 39 anos do 25 de Abril

O concerto de Rão Kyao, no dia 24 de abril, e a parada pelo Teatro do Mar e convidados, no dia 25 de Abril, são dois destaques da programação.

As autarquias, as entidades e as coletividades de Sines assinalam os 39 anos da Revolução dos Cravos com um programa cultural, desportivo e protocolar.

Em abril, “Do Chão Brotam Palavras”, com a transcrição de “Acordai”, uma das Canções Heroicas de Fernando Lopes-Graça, no exterior do Centro de Artes.

Dia 18 de abril, às 18h00, é inaugurada no Museu de Sines a exposição-dossiê “O Património da Educação”, pequena viagem pela história da educação em Sines.

Dia 20, a Associação Recreativa de Dança Sineense organiza no Salão da Música o VIII VAMOS DANÇAR, com “workshops” de dança abertos à população (a partir das 11h00) e um espetáculo de dança (às 22h00). No mesmo dia, às 22h00, no Centro de Artes, atua a “one man band” **Tren Go! Sound System** (5 euros).

Dia 21, com concentração às 10h00 junto ao Pavilhão dos Desportos, realiza-se uma **caminhada saudável** para famílias, mediante inscrição prévia (ver pág. 11).

Entre 22 de abril e 5 de maio, o Centro de Artes recebe a exposição digital “O 25 de Abril e o 1.º de Maio na Coleção de Arnaldo Soledade”.

No dia 24, num evento integrado no **Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância**, a CPCJ de Sines, juntamente com a



Intervenção Precoce e o projeto “A Priori”, constroem murais com balões azuis e mensagens em vários pontos da cidade e realizam uma campanha de sensibilização junto da comunidade (“Vestir Azul”).

Também no dia 24, às 22h00, **Rão Kyao**, um dos maiores músicos portugueses, homenageia Zeca Afonso num concerto de entrada livre no auditório do Centro de Artes. O concerto é promovido pela Associação Pro Artes e integrado na Regeneração Urbana de Sines, cofinanciada por fundos

FEDER / União Europeia no âmbito do programa INALENTEJO do QREN 2007-2013.

Dia 25 de Abril, realizam-se os dois atos oficiais das comemorações, ambos nos Paços do Concelho: às 10h00, **hastear da bandeira**, com a presença da Banda da SMURSS e da Fanfarrinha dos Bombeiros; às 11h00, **sessão solene** da Assembleia Municipal comemorativa da data.

Durante todo o dia 25, há atividades culturais e desportivas na **Sonega**, organizadas pela associação de moradores, e, no Jardim das Descobertas, o Vespa Clube do Alentejo Litoral expõe **veículos clássicos**.

A **Santa Casa da Misericórdia** comemora o 25 de Abril com um concerto pela banda da SMURSS e distribuição interna de cravos, dia 25, às 10h00, e, no dia 26, às 14h30, projeta o filme “Capitães de Abril”.

Ainda no dia 25, às 15h30, a **Arte Velha - Associação de Artesãos** inaugura na sua sede uma exposição em comemoração do 25 de Abril, patente até 30 de abril.

Às 16h00 de dia 25, com partida no Jardim do Rossio e término no Jardim das Descobertas, o Teatro do Mar organiza uma parada (desfile) onde o mote é a poesia do chamado “Novo Cancioneiro”, que acompanhou a oposição ao regime salazarista e o período do 25 de Abril. Designada “**A Cidade é um Chão de Palavras Pisadas**”

**Parada da Poesia ou a Poesia como Forma de Manifestação**, será uma manifestação artística e poética com a presença do Teatro do Mar, Skalabá Tuka, Coral Atlântico, Grupo de Gaiteros Vasco da Gama, Alexandre Pintassilgo, Associação Recreativa de Dança Sineense, alunos das Oficinas de Artes Cénicas do Teatro do Mar e muitos outros convidados.

Às 19h00, no Centro de Artes, é projetado o filme “**Crónica Parisiense**”, de Luís Miguel Correia.

No dia 27 de abril, às 16h00, na Biblioteca Municipal, Rui Pedro Lourenço apresenta o seu livro “**O Homem da Gaita**”, inspirado na canção homónima de José Afonso.

Dia 1 de maio, realiza-se o **9.º Passeio de Bicicleta do Casoto**, uma organização da associação de moradores local.

Também no Dia do Trabalhador, 1 de maio, a Junta de Freguesia de Porto Covo organiza a tradicional **ouriçada**, a partir das 12h00, no jardim público.

A última iniciativa das comemorações, organizada pela Junta de Freguesia de Sines, acontece no dia 4 de maio, a partir das 10h30: uma **prova de atletismo em pista** para atletas dos 7 aos 14 anos, no Parque Desportivo João Martins.

Informações completas no desdobrável das comemorações ou em [www.sines.pt](http://www.sines.pt).

# Novo Pavilhão inaugurado em junho



A obra do novo Pavilhão de Desportos e Multiusos encontra-se em conclusão, prevenindo-se a sua inauguração em junho, com um programa de manifestações desportivas e culturais.

Um investimento de cerca de 4 milhões e meio de euros, com financiamento assegurado no âmbito do protocolo assinado em 2008 entre a Câmara Municipal de Sines e a Galp Energia, o novo pavilhão permite resolver as carências existentes para atividades em espaços cobertos e enriquecer a prática desportiva no concelho, criando novas modalidades e reforçando o desporto feminino. Permite também à autarquia fazer poupanças na utilização dos pavilhões das escolas.

O novo pavilhão passa a ser o local de competição e treino da Academia de Ginástica

de Sines, do Andebol Clube de Sines e da Independentes Futsal Associação, que ganham instalações desportivas novas e deixam de ter de realizar treinos a horas tardias, como por vezes acontecia até aqui.

Abre-se também espaço ao desenvolvimento de novas modalidades, com destaque para o basquetebol e o voleibol, para as quais o pavilhão oferece ótimas condições.

As atividades do Hóquei Clube Vasco da Gama e da Associação Recreativa de Dança Sineense manter-se-ão no pavilhão antigo.

O novo pavilhão tem uma área de intervenção de 10500m<sup>2</sup> e uma área bruta de construção de 7866m<sup>2</sup>, com três pisos acima do solo e um pequeno piso técnico subterrâneo. A área do pavilhão destinada a desportos coletivos é de 2340m<sup>2</sup> (52m x 45m), com um pé-direito livre de 12,5m.

Além da nave central existirão três ginásios com funções específicas: Ginásio 1, com 118m<sup>2</sup>, para atividades de "fitness"; Ginásio 2, com 180m<sup>2</sup>, para atividades de aparelhos; e ginásio para atividades de "tumbling" e ginástica, uma sala retangular com 560m<sup>2</sup>, com pé-direito livre útil de 8,3m.

A qualidade das instalações do novo pavilhão permitirá receber competições nacionais e internacionais e, aliada às boas condições climatéricas de Sines, acolher um centro de estágios para desportistas.



Trabalhos de pintura das marcações do campo de jogos

O novo pavilhão será também, na sua componente de multiusos, uma sala de espetáculos e um espaço para a realização de feiras e outros acontecimentos não desportivos.

O novo pavilhão é o primeiro elemento da futura Cidade Desportiva, a construir por

fases, com localização à entrada de Sines, junto à nova avenida panorâmica da zona norte da cidade.

Está neste momento a ser elaborado o projeto do acesso ao Pavilhão de Desportos e respetivas infraestruturas, a concretizar numa empreitada à parte.

# Nova escola de Porto Covo com aulas em maio



A empreitada de construção do novo Centro Escolar de Porto Covo (1.º ciclo + pré-escolar) está em fase de conclusão e prevê-se que as aulas tenham início no novo equipamento durante o mês de maio.

O novo centro escolar, junto à escola atual, é constituído por um edifício com quatro salas de aula para ensino básico e três para jardim-de-infância, com capacidade para 156 alunos.

Neste ano letivo irá albergar duas turmas de 1.º ciclo, uma de pré-escolar e atividades da Componente de Apoio à Família.

No exterior foram construídos espaços diferenciados para atividades de recreio do ensino básico e destinados às crianças do jardim-de-infância.

A obra representa um investimento de 1 milhão 112 mil e 240 euros, cofinanciado em 80% por fundos FEDER/ União Europeia no âmbito do programa operacional



INALENTEJO do QREN 2007-2013.

Depois da inauguração da Escola Básica n.º 3 de Sines, junto à Escola Secundária Poeta Al Berto, em 2009, e da nova Escola Básica n.º 1 de Sines, junto à Escola EB 2,3 Vasco da Gama, em 2012, este é o terceiro centro escolar do conjunto de três previstos para dotar o concelho de novos equipamentos qualificados para a educação e o ensino com um horizonte de 20 anos.

O montante de investimentos nestes três novos equipamentos escolares ronda os 6 milhões de euros.

# Caldeira de biomassa da Piscina concluída

A Piscina Municipal de Sines Carlos Manafá é mais eficiente energeticamente desde fevereiro, com a integração de biomassa no seu sistema de aquecimento.

A nova caldeira da Piscina, que funciona como um apoio ao sistema de aquecimento por energia solar, é alimentada por escama de pinha e substitui as duas atuais caldeiras a gás natural, que são mantidas apenas como reserva e para picos energéticos.

Estima-se que o novo sistema de aquecimento represente uma poupança anual em custos com energia de cerca de 55 mil euros.

Como o custo da empreitada foi de 177 441 euros, o investimento deverá ficar integralmente "pago" pelas poupanças energéticas em cerca de três anos.

Além da redução de custos com energia, a nova caldeira diminui também a emissão de dióxido de carbono da piscina.

**50% da requalificação da iluminação pública da cidade executada**

Outro projeto municipal para redução dos custos da autarquia com aquisição de energia elétrica é a requalificação da iluminação pública da cidade com luminárias de baixo consumo, atualmente em curso.

No início de abril, estavam colocadas cerca de 50% (759 de 1546) das novas luminárias incluídas no projeto. Nesta primeira fase foram colocadas luminárias de tecnologia "vapor de sódio", seguindo-se a colocação de luminárias de tecnologia LED.

As novas luminárias permitem gerir a luminância e diminuir os custos com a aquisição de energia elétrica, com uma poupança estimada para a autarquia de 63 mil euros anuais.

É um investimento de 549 mil e 164 euros, cofinanciado por fundos INALENTEJO / QREN 2007-2013 / FEDER / UE.



# Obras da Regeneração Urbana na frente marítima prontas no verão



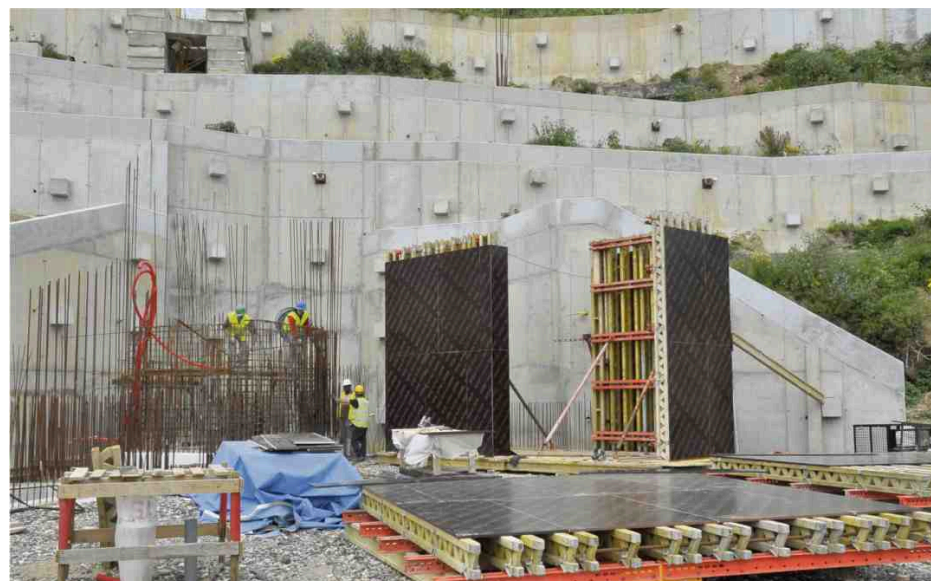
Obras de pavimentação da Avenida Vasco da Gama

As obras de requalificação da Avenida Vasco da Gama, consolidação e tratamento paisagístico da falésia e construção do elevador estão a decorrer, tendo-se iniciado a fase de maior intensidade dos trabalhos.

Depois da conclusão das infraestruturas enterradas, os pavimentos da Avenida estão a ser executados, esperando-se que estejam prontos em junho (compromisso

do empreiteiro). As obras de pavimentação iniciaram-se na zona nascente, prevendo-se uma nova frente de pavimentação do extremo poente para a zona da base do elevador. Está garantida a realização das Tasquinhas e do FMM Sines - Festival Músicas do Mundo no espaço da nova Avenida.

Quanto ao elevador, iniciaram-se as obras da sua base, prevendo-se a execução dos



Montagem das cofragens para iniciar as betonagens da torre do elevador

lanços de betão da torre de suporte dos equipamentos e cabine até junho próximo.

Na falésia, decorrem as obras de requalificação do Caminho das Bicas e operações de limpeza de plantas infestantes.

A empreitada de consolidação e contenção da zona da falésia entre o Largo dos Penedos da Índia e as Escadinhas do Muro da Praia será iniciada muito em breve.

As obras em curso na frente marítima têm os seguintes custos parciais estimados: 2 milhões 338 mil e 151 euros (tratamento da falésia), 2 milhões 148 mil e 356 euros (nova Avenida Vasco da Gama) e 701 mil e 500 euros (construção do elevador). Trata-se de um investimento cofinanciado em 83,67% por fundos INALENTEJO / QREN 2007-2013/FEDER/UE.

## Outras obras municipais



Sala interior da Câmara Velha / Futuras instalações da Escola das Artes



Academia das Energias

### EM CONCLUSÃO

#### Câmara Velha

A obra de requalificação da Câmara Velha para novas instalações da Escola das Artes de Sines encontra-se em acabamentos e deverá estar pronta em junho. É um investimento do Programa de Regeneração Urbana de Sines no montante de cerca de 507 mil euros, cofinanciado por fundos INALENTEJO / QREN 2007-2013 / FEDER / UE.

#### Academia das Energias

O edifício da Academia das Energias, pavilhão multifuncional na ZIL 2 para ensino profissional e formação em energias renováveis, está concluído, faltando apenas acabar as obras dos

arranjos exteriores, que se têm atrasado devido ao mau tempo. O investimento total ronda os 600 mil euros, cofinanciado por fundos INALENTEJO / QREN 2007-2013 / FEDER / UE, no âmbito da Rede Corredor Azul.

#### Av. Panorâmica da Costa do Norte

A reconversão em avenida panorâmica do troço do IP8 entre o viaduto da Estrada da Floresta e a Av. Vasco da Gama está em conclusão, faltando completar a iluminação pública e alguns trabalhos finais. É um investimento de cerca de 1 milhão e 200 mil euros realizado no âmbito do acordo com a Estradas de Portugal e a Administração do Porto de Sines.

### A INICIAR

#### Infraestruturas do acesso à Cova do Lago

As obras de infraestruturas (águas, esgotos, eletricidade e telecomunicações) do acesso ao loteamento da Cova do Lago estão praticamente prontas, faltando apenas concluir a iluminação pública. O acesso viário é da responsabilidade do promotor e as infraestruturas (troço entre a rotunda do empreendimento turístico e a Praia da Costa do Norte) são um investimento de cerca de 120 mil euros suportado pela Câmara.

- :: Requalificação do Largo Poeta Bocage \*
- :: Obras de urbanização da zona comercial do PP da Cidade Desportiva (acesso ao Continente) \*\*
- :: Pavimentação das ruas de Porto Covo \*\*
- :: Acesso ao novo Pavilhão de Desportos / Multiusos + infraestruturas \*\*\*
- :: Acesso entre zona industrial e estrada do Paio! \*\*\*

(\*) A adjudicar e iniciar em breve  
 (\*\*) Em fase de lançamento de concurso  
 (\*\*\*) Em fase de projeto

# Construção do Centro de Saúde vai avançar

O presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, recebeu informação do conselho de Administração Regional de Saúde do Alentejo (ARSA) de que foi aprovada pelo ministério da tutela a autorização do investimento para o novo Centro de Saúde de Sines.

O presidente da Câmara foi também informado de que os serviços da ARSA estão a preparar o lançamento do concurso para a empreitada de construção deste novo centro de saúde, há muito reivindicado pela Câmara Municipal e população.

O presidente da Câmara recorda algumas das diligências que, ao longo dos últimos

anos, desenvolveu para acelerar o processo de construção do centro:

**27 de julho de 2008:** Reunião do presidente da Câmara com a anterior presidente da ARSA, na qual houve o compromisso da ARSA de dar início à candidatura ao QREN;

**16 de junho de 2011:** Reunião com a presidente da ARSA e presidente da CCDR Alentejo em que foi aprovada a candidatura do centro de saúde a financiamento do QREN;

**5 de julho de 2011:** Assinado o contrato de financiamento pela ARSA e pela CCDR Alentejo num montante de 4 milhões e vinte e cinco mil euros;

**16 de outubro de 2011:** Reunião do pre-



sidente da Câmara com o secretário de Estado Adjunto do Ministério da Saúde para procurar dar início ao processo de construção no novo Centro de Saúde;

**16 de abril de 2012:** Nova insistência junto do presidente da ARSA;

**17 de maio de 2012:** Novo ofício ao secretário de Estado para que a obra se realizasse com a maior celeridade possível.

Recorde-se que o terreno onde vai ser construído o novo Centro de Saúde, na área do PP Norte de Sines, foi cedido pelo município ao Ministério da Saúde, em direito de superfície, para garantir a construção deste equipamento fundamental para Sines.

## Câmara desenvolve processo para construção de novo Parque de Campismo



A Câmara Municipal de Sines está a trabalhar no sentido de viabilizar, com a maior brevidade possível, a construção de um

novo parque de campismo de Sines no espaço do parque atualmente desativado.

No dia 1 de março, a Assembleia Municipal de Sines aprovou a realização de uma hasta pública para a alienação de direito de superfície com esse fim. A proposta foi votada por maioria, com os votos a favor de todas as forças políticas representadas na Assembleia, com exceção dos eleitos da CDU, que votaram contra.

A hasta pública, realizada no dia 8 de abril, acabou por não se concretizar. Houve um candidato que apresentou a documentação exigida no caderno de encargos, tendo em sequência colocado questões concretas para as quais o júri não se sentiu habilitado

a responder. No entanto, manifestou interesse na aquisição do direito de superfície do parque, aguardando-se novo procedimento promovido pela autarquia.

A Câmara reitera o interesse na construção do novo parque de campismo da cidade através da alienação do direito de superfície daquele lote a um promotor privado. Neste pressuposto, vai analisar e apresentar nova proposta para a concretização deste projeto.

O interessado que venha a adquirir o direito de superfície do lote de 47029,65m<sup>2</sup> assumirá a obrigação de construir um novo parque de campismo, com uma classificação mínima de quatro estrelas, em confor-

midade com o Plano de Pormenor da Zona Poente, no prazo máximo de três anos contados a partir da data da adjudicação.

O novo Parque de Campismo de Sines vai ter condições e estrutura para funcionar todo o ano e acolher um máximo de 850 utentes em alojamentos turísticos (bungalows, autocaravanas e tendas).

Com a qualidade de serviços exigida pela Câmara, a autarquia tem o objetivo e a previsão de que o novo parque reforce a oferta de alojamentos turísticos e venha a ter um impacto positivo na economia da cidade, nomeadamente na restauração e no pequeno comércio local e em especial na época baixa (primavera, outono e inverno).

## Câmara aprovou protocolo com Teatro do Mar

A Câmara Municipal de Sines aprovou, no dia 21 de março, por unanimidade, a minuta do protocolo com a Contra Regra - Associação de Animação Cultural / Teatro do Mar relativo a 2013.

Através do protocolo, a Câmara obriga-se a atribuir à companhia um apoio financeiro de 50 mil euros, além de vários apoios de natureza logística e promocional.

A companhia compromete-se a estrear no concelho de Sines as criações artísticas que se propõe produzir em 2013 ("Estas Ruas Pertencem-nos", "A Cidade é um Chão de Palavras Pisadas", "A Magia das Águas" e

"Coração Costurado"), a repor a criação "Agnoia" e a recuperar o projeto "O Teatro vai ao Bairro".

A Contra Regra compromete-se também a promover atividades pedagógicas para e com o público, em articulação com as escolas e instituições locais, a monitorar as Oficinas de Formação de Artes Cénicas e a participar em várias atividades comemorativas do município (Dia Mundial do Teatro, 25 de Abril e Dia Mundial da Criança).

O presidente da Câmara, Manuel Coelho, realça a importância desta associação "pelo trabalho que tem desenvolvido em

Sines, na promoção do teatro, na relação com a cidade e nas atividades de animação do centro histórico, bem como na projeção de Sines a nível nacional e internacional."

O autarca felicita a diretora Julieta Aurora Santos "pelo seu extraordinário empenho e persistência na coordenação da equipa e no desenvolvimento dos projetos" e defende que é "fundamental e imperioso continuar esta cooperação e parceria para o desenvolvimento da cultura e das artes para todas as camadas sociais de Sines".



## Plano de pormenor para regularizar Loteamento de Santa Catarina começou a ser elaborado

A fase de participação pública preventiva do Plano de Pormenor de Reabilitação Urbana de Santa Catarina foi concluída em março, tendo-se dado início à elaboração desta ferramenta de ordenamento do território pelos serviços técnicos municipais.

No período de participação pública preventiva, que decorreu entre 8 e 28 de janeiro de 2013, todos os interessados puderam contribuir com sugestões e informações relevantes para a elaboração do plano. O relatório desses contributos está disponível para consulta na área Viver > Urbanismo > Planos de Pormenor do site municipal [www.sines.pt](http://www.sines.pt).

A elaboração do plano tem como objetivo resolver diversos problemas de registo do Loteamento de Santa Catarina através de



uma solução negociada com os particulares titulares dos lotes.

Não se trata de permitir mais edificação ou executar novos arruamentos, mas somente de regularizar a situação do loteamento e, ao mesmo tempo, resolver os problemas

dos adquirentes dos lotes resultantes da operação.

Um dos principais objetivos específicos do plano é o estabelecimento de medidas e ações de proteção, integração e valorização da falésia.

Os principais erros que se pretende corrigir são os seguintes:

- Implantação da urbanização em parte dos artigos 204 (propriedade de terceiros) e 206 da secção cadastral H (propriedade do município);
- Área de intervenção do loteamento superior à prevista em projeto;
- Áreas dos lotes superiores às previstas em projeto e que contribuíram, no seu conjunto, para o aumento da área de implantação e, no caso dos lotes de edificações plurifa-

miliares (lotes 1 e 2), para um aumento significativo da área de construção;

- Impossibilidade de localização do prédio usucapido pelo promotor e que integrou a alteração produzida em 2004.

Depois de elaborado, o plano será sujeito a um período de discussão pública dos seus conteúdos.

### Estado de outros planos

Em março e abril foram também concluídas as fases de participação pública preventiva dos Planos de Pormenor na modalidade de Intervenção em Espaço Rural do Paiol e da Cabeça da Cabra e do Plano de Pormenor do Forte do Revelim, nas quais não foi recebido qualquer contributo. Os planos encontram-se formalmente em elaboração.



# REDES do TEMPO

Jornal do Museu de Sines: Número 10 | Abril 2013 | Diretor: Manuel Coelho | Edição: Câmara Municipal de Sines | Distribuição Gratuita

João Martins jogando no Estádio Nacional - Arquivo Municipal de Sines Arnaldo Soledade. Doação de Joaquim Martins

## João Martins e outros senhores da bola

Joaquim Martins (n. 1935) fala-nos do seu irmão mais velho João Martins (1927-1993), desde as primeiras bolas que fabricava com meias para os seus jogos de rua até aos grandes jogos internacionais ao serviço do Sporting e da Seleção Nacional. Uma caminhada de esforço e talento, sem nunca esquecer a família e os amigos que o mantinham ligado à sua terra.

Nascemos no Largo do Correios, onde hoje é o Talho Popular. Depois fomos viver para a Rua Alexandre Herculano. Havia uma escola ali perto, na Rua Francisco Luís Lopes, a escola das Garcias, que era de duas irmãs. Ali aprendeu as primeiras letras e depois foi fazer exame à Câmara, onde havia bons professores, como a D. Aninhas e o professor Delicado.

Em crianças, havia um campo ao pé da Senhora das Salas que era o Largo da Cruz. Até uma rapariga jogava a guarda-redes - era a Emília, irmã do David Pereira. Desde a hora que houvesse uma bola, em qualquer sítio se jogava. Eles até jogaram no Largo da Atalaia e nunca chegaram a partir um vidro! Pior era quando a bola descia a ladeira até lá abaixo à estrada (risos).

O meu irmão roubava as meias para fazer as bolas. O meu pai tinha um terreno onde semeava milho, e então íamos descamisar milho, e roubávamos a folha do milho para fazer as bolas. Enchíamos a meia, cosíamos com uma linha e pronto.

Também estávamos à espera do tio Norberto Maú matar um porco que era por causa da bexiga. Às vezes até o ajudávamos e ele dava a bexiga à gente para fazer a bola.

Na Rua Alexandre Herculano, a três ou quatro passos da nossa casa, era a sede do Nacional, que era filial do Benfica. Era lá que, com o meu irmão e os outros, íamos

treinando. Eu sempre muito doente, mas ele tinha cabedal e saúde. Naquela altura era muito magrinho - a fome também apertava um bocadinho - mas inscreveu-se e jogou pelo Nacional.

Devia ter à volta de uns 15 ou 16 anos quando foi trabalhar para a cortiça, na fábrica Hauser e Fernandes. E ali trabalhou uns poucos de anos, até aos 17 ou 18 e tal. Trabalhava nas máquinas para fazer rolhas. Foi aí que começou a ganhar uns "tostanitos" para levar para casa.

E então, dá-se a coincidência de o Sr. Gouveia, o patrão da fábrica, ter uma filha, e fazer bastante gosto que ela se casasse em Sines. Então veio fazer o casamento e como havia festa rija, lembraram-se de fazer um jogo de futebol, para entusiasmar o pagode. O Sr. Gouveia também tinha uma fábrica grande para os lados do Barreiro, e veio uma equipa de lá. Ora, os gajos lá tinham malta do Barreiro, da CUF, e talvez alguns de Setúbal. "Vamos fazer um desafiozinho. Vocês levam uma caldeirada", diziam eles para os sineenses, que respondiam: "a gente logo vê". Ora, mas a malta de cá jogava à bola descalça, jogavam quase todos os dias, quando acabava o trabalho na fábrica. Estavam preparados. Começaram, os outros levaram uma, levaram duas, levaram 7-0. O meu irmão marcou 5 golos.

Nesse jogo, estava lá o dono do cinema, o Hevaristo Pontes. Achou que o meu irmão tinha muito jeito para a bola, pegou nele e levou-o para o Olhanense. Fez lá uns treinos, mas tinha saudades da família e voltou para Sines. Depois foi treinar à CUF. Fez um jogo e até marcou um golo a extremo-esquerdo. Mas ele só lá ficava se lhe dessem emprego. Como não deram, houve um ciclista, o Alfredo Trindade, que o levou para o Sporting.

No Sporting começou a jogar nas reservas. Tinha 18 ou 19 anos. Na posição em que jogava, a linha estava ocupada pelos melhores jogadores portugueses, os "cinco violinos". Não havia hipótese de lá pôr o pé. Aquilo estava preparado para jogar anos e anos sempre a mesma equipa. Mas o tempo foi passando e ele começou-se a infiltrar para substituir outros jogadores. Jogou em várias posições.

Na Taça dos Campeões Europeus, calhou o Sporting jogar com o Partizan no Estádio Nacional. O meu irmão jogava a avançado-centro. Nesse jogo marcou dois golos. Marcou o primeiro de cabeça, logo no início do jogo. Empataram 3-3.

Uma vez jogaram contra a seleção da África do Sul. Os gajos eram mesmo bons. Na primeira parte estavam a perder por 4-0 mas acabaram por ganhar por 5-4. O meu irmão marcou o último golo. Ofereceram-

lhe um dente de marfim com 10 ou 15kg.

Num jogo com o Belenenses, eles vá de gozo, a trocar a bola, perguntavam ao polícia que lá estava quanto tempo é que faltava, e ele: "4 minutos". O meu irmão apanhou a bola e toma, mandou-a lá para dentro. Empataram 2-2. O Belenenses estava a ganhar 2-1. Só tinham que ganhar o jogo para ganhar o campeonato, não podiam empatar. O meu irmão marcou e deu o campeonato ao Benfica.

Quando vinha a Sines, ia ao Café Portugal (onde hoje está o restaurante "À Coca"), do António Estelano, e era onde se juntava a malta da bola. Também treinava com os amigos. Outras vezes, jogavam na praia, com a maré baixa. Os melhores bocadinhos que ele tinha era quando tinha vagar e vinha a Sines.

A partir de entrevista por António Campos, a 4 de abril de 2013.

### Nota prévia

O futebol é, na nossa tradição, o desporto das paixões. Nesta edição do Redes do Tempo recordamos, através de testemunhos na primeira pessoa, a forma como "ir à bola" e pertencer a um clube de futebol, nem que fosse apenas por afinidade, estava no centro da vida de Sines. Em meados do século XX, o grande herói era João Martins, o futebolista da terra que mais se destacou e inspirou gerações a dedicarem-se ao futebol. Hoje, quando o panorama do desporto se enriqueceu e diversificou, em modalidades e instalações, devemos reconhecer o papel pioneiro destes homens e mulheres, que com tão pouco fizeram tanto.

O Presidente da Câmara  
Manuel Coelho

# António Beja Sócio do Lusitano

António Beja (n.1921) fala-nos do “seu” Lusitano e do destino trágico do primeiro equipamento comprado para a equipa. Lembra-nos ainda o Marítimo, um dos primeiros clubes que existiram em Sines e de que poucos já se recordam.

Entre logo moço pequeno para o Lusitano. A minha família era toda do Lusitano e ia ver os jogos todos. Eles eram a filial n.º 11 do Belenenses.

Muita gente já não sabe, mas o primeiro equipamento, quando se formou o Lusitano, foi comprado na Casa Peyroteu, em Lisboa. Nessa altura havia já as camionetas para Sines a partir de Cacilhas. A casa Peyroteu despachou a encomenda para Sines, e, como tal, de Lisboa para Cacilhas veio no cacilheiro que se chamava “Tonecas”. Vinha o equipamento, bolas, botas, tudo. O certo é que, nessa noite de 19 de dezembro de 1938, o barco ao atravessar o rio - estava muito nevoeiro - colidiu com uma draga, afundou-se e desapareceu tudo.

A primeira sede do Lusitano foi aqui no fim da Rua Francisco Luís Lopes, para lá do antigo Museu. Era no primeiro andar de uma casa onde havia um barbeiro, o “Fanol”. Depois, daí, veio para onde era o “Armadilhas”, ao lado do Centro Recreativo Sineense. No rés-do-chão era um café. Só depois é que foi para o edifício da atual sede do Vasco da Gama, onde foi o primeiro cinema em Sines. Era do Salvador, de Grândola. Do outro lado da rua havia um quintalão que era do Campinas, onde o Salvador montou uma barraca



A equipa do Lusitano em 1940 - Coleção do Vasco da Gama Atlético Clube

com um motor, para dar energia ao cinema. Vi ali duas vezes o “Zé do Telhado”. Foi ali que deu o primeiro filme sonoro em Sines, “A Severa”.

Os jogadores do Lusitano começaram a jogar por detrás do Viveiro do Farelo. Havia a estrada para o Cercal, que começava em S. Marcos, havia as fabriquetas de

cortiça e depois era o viveiro. Atrás do viveiro era esse campo de futebol.

Os jogadores eram todos trabalhadores. Os adeptos do Lusitano eram mais os corticeiros, os carpinteiros e o pessoal do campo. Mas já havia um clube mais antigo, o Marítimo, que tinha sido fundado nos Penedos, naquela casa onde está a

Linha de cima (da esquerda para a direita): Mário Pereira, Asdrúbal Torres, Zé Raul, António Piedade, Domingos “Fanchão”, Chico “Fanga”, Agostinho dos Santos

Linha de baixo (da esquerda para a direita): Jacinto Silva, Chico “Marranita”, António Dimas, Zé Garcias, Cláudio Paixão

“meia-laranja”. Depois passou para a rua 9 de abril, n.º 17, salvo erro. E depois passou para o Largo dos Correios. Mas desapareceu quando surgiram o Lusitano e o Nacional.

A partir de entrevista por António Campos, a 4 de abril de 2013.

## Manuel Figueiredo

# Craques de outros tempos

Manuel Figueiredo lembra-nos de como ouvia pela noite dentro João Martins e outros craques a contar as suas aventuras no mundo do futebol. Para os mais novos como ele foi uma inspiração e um incentivo para uma carreira desportiva.

Foi o João Martins quem marcou o primeiro golo da história da Taça dos Campeões e isso foi um feito que ficou na história do futebol europeu. Foi no primeiro jogo, realizado entre o Sporting e o Partizan de Belgrado, no Estádio Nacional do Jamor, a 4 de setembro de 1955. Logo ao fim do primeiro quarto de hora o Martins marcou esse golo histórico.

Aqui em Sines ajudou sempre os amigos. Quando havia um jogador que se lesionava, ele tinha a preocupação de pegar nele e levá-lo ao Manuel Marques, que era o massagista do Sporting.

Mas convivi mais com ele quando deixou de jogar futebol, quando, apesar de ter ido trabalhar para França, onde morreu, vinha cá nas férias. Então a casa dele era a nossa pastelaria. Sempre gostei muito do desporto e lembro-me de estar uma vez, desde as 10 horas da noite até à 6 da manhã, com o João Martins, o Vicente Lucas, o Zé Águas e o Vicente do Ó, craques do futebol português, a recordar coisas passadas. Eu só ouvia... E nem sequer dei pelo tempo se passar.

O João Martins, quando deixou de jogar futebol, foi para a Madeira treinar o Marítimo. É outra coisa que muita gente não sabe. Mas durante pouco tempo, porque apercebeu-se que não tinha grande jeito para treinar, como o Vicente Lucas, por exemplo, que foi um dos melhores jogadores do futebol português, foi o jogador que ficou conhecido no Mundial por ter marcado o Pelé. Foi meu treinador aqui no Vasco da Gama. Martins sabia muito de futebol, mas era muito macio, era dema-

siado bom para ser treinador de futebol.

Quando vestiu a primeira camisola da Seleção Nacional, ofereceu-a ao Sport Lisboa e Sines (Nacional).

Passados anos, o clube Vasco da Gama, do Brasil, veio a Portugal. Foi em roma-

gem aos Jerónimos e aproveitaram para vir a Sines, para deixar uma lápide na casa onde nasceu Vasco da Gama. Como nessa altura ainda não havia o Vasco da Gama de Sines, os dois clubes da terra associaram-se a essa festa, que foi muito bonita,

e nessa ocasião o Sport Lisboa e Sines ofereceu ao Vasco da Gama do Brasil a coisa mais importante que eles tinham: a camisola de João Martins.

Há anos, o Manafaija participou num Campeonato do Mundo de Pesca Submarina no Brasil, foi à sede do Vasco da Gama e lá estava a primeira camisola que João Martins vestiu na Seleção. Mais tarde, quando foi presidente da Câmara, foi ele que promoveu a fusão dos dois clubes da terra e assim nasceu o Vasco da Gama.

Na minha juventude havia uma grande rivalidade entre estes dois antigos clubes. O que é que havia então em Sines? Nada. Havia o cinema e o futebol. Quando havia jogo entre o Sport Lisboa e Sines e o Futebol Clube os Sineenses, aquilo era uma festa! Porque não havia mais nada... Infelizmente, não era como hoje.

Eu comecei a jogar na rua, no Largo da Atalaia, com oito ou nove anos. Uma baliza era nas escadinhas e a outra na rua em frente. As bolas eram meias cheias de trapos ou papéis. Naquele tempo tínhamos de inventar os nossos brinquedos. Para jogar hóquei em patins fâmos às matas para arranjar um pau para fazer de stique. Não se comprava nada.

Há muita coisa que eu hoje recordo. As pessoas dizem assim: “tens saudades desse tempo?” Eu tenho saudades de alguma coisa. As dificuldades que nós tínhamos uniam as pessoas para sempre. Até as crianças se uniam.

A partir de entrevista por Ricardo Pereira, a 2 de abril de 2013.



Capa de “Sport Ilustrado”, 1957 - Arquivo Municipal de Sines Arnaldo Soledade Doação de Joaquim Martins



Joaquim António da Silva – “Senhor Duque”

# Quando os campos eram de barro e as botas tinham pregos

Joaquim António da Silva nasceu na Rua da Alegria, a 29 de junho de 1943. É conhecido por todos como Senhor Duque, alcunha que lhe ficou dos tempos em que era jogador. Lembra-nos a rivalidade entre o Lusitano e o Nacional, a dureza do futebol dos campos pelados e as tardes em que Sines inteiro se reunia para ver a bola.

Com oito anos comecei a gostar do Nacional e a ir aos jogos. O campo de futebol era onde está o mercado municipal. Era um campo pelado, em barro. Tinha uma cabeceira, que era onde estava o moinho. E a cabeceira para sul é onde hoje é a loja das fotografias.

Comecei a jogar com 16 anos. Fui um dos jogadores mais novos autorizados a jogar. Tive de ir a Setúbal para me federar. Joguei até à idade de 24 anos. Ainda joguei 6 meses depois da fusão com o Lusitano. Mas nessa altura já estava determinado a abalar para a Alemanha, e acabei por me ir embora em junho de 1969.

Nos treinos, primeiro era o aquecimento, a correr à volta do campo. Ginástica havia pouca, porque não havia ninguém para dar. Era mais exercícios com bola. O nosso treinador punha 3 ou 4 defesas a jogar uns com os outros, os avançados a jogar uns com os outros. Quando ele via que estava tudo mais ou menos, lá arranjava cinco de um lado, cinco do outro e fazíamos um jogo. Treinávamos no campo de futebol e o Lusitano também. Tinha era de ser alternado. As direções é que resolviam isso. Chegou-se a dar algumas vezes, mas muito poucas, estarem eles e estar a gente. Às vezes, por causa da chuva, não se treinava e então tínhamos de fazer assim. Eles treinavam de um lado do campo e nós do outro.

Eu levantava-me às duas da manhã da cama e ia para o mar. Iscava três ou quatro caixotes de aparelho. Largava o aparelho de manhã. Metia-me numa aiola - um barquito pequeno -, a remar e puxar as boias à frente do barco. Vinha de lá cansado e ainda vinha fazer noventa minutos a jogar à bola.

No Nacional jogava a malta do “pé descalço”. No Lusitano só jogavam aqueles com sapatilhas e sapatos. Havia sempre alguma rivalidade, umas vezes perdíamos, outras vezes ganhávamos. Nesta altura, o

Nacional tinha uns belíssimos jogadores, e o Lusitano também (tinha os irmãos Paixão, o Isidoro). Corria tudo para o Nacional, porque no Lusitano havia poucas possibilidades de entrar.

Quando jogávamos em Sines, cada um se equipava na sua coletividade. Nós vestíamos-nos onde era a sede do Nacional. Depois íamos até ao Largo da Atalaia, subíamos para a “Caninha” e descíamos a ladeira para o campo. Em ocasiões especiais, quando tínhamos um jogo com o Lusitano, ou com o Santiago, ou com o Grandolense, e queríamos logo ir “meter ferro”, é que vínhamos por dentro da vila, e subíamos pela rua do cinema. Era sempre onde se encontrava alguma assistência deles. Esse era o caminho normal do Lusitano. O Nacional foi sempre uma equipa do povo. O Lusitano foi mais a equipa da elite. Tanto que o Lusitano tinha uma sede melhor que a do Nacional.

Era sempre uma rivalidade terrível entre os dois. Nós até gostávamos, só que, por calendário, só jogávamos duas vezes. Havia aquelas jogadas mais ríspidas, e a bola era em couro. Quando chovia a bola ficava muito pesada. Uns fedelhos de 16/17 anos a jogar com uma bola daquelas num campo cheio de lama, era preciso ter nervo para dar um pontapé numa bola assim.

As botas não eram estas botinhas de hoje. O pai do Clemente que é carteiro era o nosso sapateiro e punha travessões, e os pregos que estavam nos travessões saíam para fora. Quando acabávamos de jogar tínhamos os pés todos em sangue. Às vezes já não tínhamos travessões e corríamos por cima daquele barro e daquele areão. A gente a escorregar por cima daquilo ficava com as pernas e os braços todos escalavrados.

O campo de Sines não tinha bancadas. As pessoas ficavam ali à volta de um arame que cercava o campo. Havia muita

gente que ia para a parte do moinho porque tinha uma melhor panorâmica.

Na entrada, onde está hoje um talho (antigamente era uma taberna), punham dois carros de bestas ao lado um do outro para impedir que as pessoas entrassem sem pagar. Onde hoje está a frutaria havia uma estalagem e uma cavalariça, de onde saíam essas carroças.

Onde está hoje o Espaço Sénior do Jardim das Descobertas havia um grande pital. Encostado a isso estava a Rua da Alegria, que era até cá abaixo, na direção do Centro de Artes.

Onde hoje é a ponta do muro da antiga escola primária era outra entrada. Do lado

não havia 15 tostões ou 25 tostões para pagar e deixavam passar. Era mais na primeira parte. Na segunda parte já não estavam porteiros, já deixavam entrar.

La muita gente assistir. Não iam muitas senhoras. Mas havia senhoras renhidas. Os maridos estavam lá, outras tinham um sobrinho ou um tio. Hoje vão muito mais mulheres ao futebol do que naquele tempo.

Durante os jogos havia as mulheres a vender pevides, grão torrado, amendoins, castanhas assadas, batata-doce assada. No verão, havia a bolachinha americana. O senhor fazia uma mala daquilo e lá ia. Gostava muito do Nacional. Vinha com a mala



Jogo no antigo campo de futebol - Década de 1960 - Coleção de Manuel Figueiredo

do Moinho, virado na direção do Bairro Marítimo, aquilo era só areia. Aí é que era preciso pôr a Guarda a cavalo, que era para a malta não entrar. Havia sempre gente a tentar entrar à borla. Na Rua da Alegria passavam por baixo das carroças. Mas mesmo os porteiros sabiam que às vezes

e corria o campo à volta a vender a bolachinha americana à rapaziada.

Às vezes o Sr. Clemente oferecia uma sande depois do treino ou do jogo acabar. Quem pudesse passava por lá. Havia muita fome.

A minha irmã, Aurora da Conceição Modesto, também jogava futebol, em Loures, e estava federada. Ela disse-me: “Ó Joaquim, não há possibilidades de a gente trazer cá a equipa e fazermos aí um jogo?”. Eu falei com o Sr. José Cochinho, que era na altura diretor do Nacional, e com o Sr. Piedade, que era do Lusitano. Tive de falar com gente das duas direções para ver se não havia problema de organizarem um jogo feminino cá. Elas vieram cá. Foi só um jogo. Nunca houve tanta gente naquele campo, 12 mil e tal pessoas no campo. Foi uma novidade. A minha irmã era avançado-centro, ainda meteu dois ou três golos. Jogava bem. Veio cá a equipa dela com outra equipa que elas lá organizaram. Não havia nenhuma equipa de Sines. Na altura as mulheres não podiam mostrar o joelho, quanto mais a perna até cima. Tinham um calção. Por cá, quais eram as raparigas que se iam dedicar a isso? Foi um acontecimento. Elas já sabiam que vinham cá propagandear a coisa.

A partir de entrevista por António Campos e Luísa Bruno, a 3 de abril de 2013.



A equipa do Sport Lisboa e Sines (Nacional) na década de 1960. Coleção de Joaquim António da Silva.

Linha de cima (da esquerda para a direita)  
- António Varandas (treinador)  
- Ângelo  
- Armando Casal  
- Joaquim António da Silva “Duque”  
- João Loureiro  
- Manelinho  
- António Farias  
- João Negalho  
- Manuel Figueiredo “Galego”  
- João Valadão (Diretor desportivo)

Linha de baixo (da esquerda para a direita)  
- José Palmela (massagista)  
- Arnaldo da Férrea  
- Alberto Augusto Oliveira  
- Luís Ablum  
- José Benvindo  
- António Sequeira  
- José “Padeiro”

Aida Contreiras

# Memórias do «meu Benfica»

Aida Contreiras nasceu com uma bela voz, sempre pronta para animar as festas e bailaricos, com destaque para o Carnaval, que aqui recorda, assim como o carro onde desfilou e que ajudou a decorar em homenagem ao seu Benfica.

Eu estou aqui! A Maria José Roberto e a Eduína em cima. Isto foi quase um dos primeiros carros que saíram à rua enfeitados assim, com as flores de papel. Isso ajudei eu a fazer, um bocadinho todas as noites, na sede do Sport Lisboa e Sines, o nosso Benfica. Tínhamos muito orgulho em fazer essas coisas.

As roupas pedíamos emprestadas. A camisola arranjaram-me no Benfica e a saia branca emprestaram-me. Íamos com o bivaque e tudo, com o símbolo do Benfica. Nós não jogávamos futebol, só para o carnaval é que saímos assim vestidas. Para desfilar no carro, ali na Praça e naquelas ruas ali à volta.

No Benfica organizavam também festas e bailes. Lembro-me bem do “Baile do Avental” - ainda tenho lá esse avental! Fazíamos os aventais, punham-se a concurso para ver qual gostavam mais e depois eram rifados. O dinheiro era para o clube. Fazia-se muita coisa no Benfica.

A sede até era pequena e ficava atrás dos antigos correios. Em baixo faziam bar e em cima era a sede onde se faziam os bai-

les, acompanhados a acordeão pelo tio Xico Tomate (era o apelido do homem). Aquilo, quando ele pegava no acordeão, aquilo empolgava tudo. Outras vezes ia também uma orquestrazinha que cá havia e quando não havia música faziam matinés com os discos. Muito gostava eu desses bailinhos. Faziam quase sempre matinés dançantes, que eram aos domingos ou nas vésperas dos feriados. Lá ia com a minha mãe, porque eu nunca ia sozinha. Os bailes eram o do Lusitano e o do Nacional, mas no Lusitano não gostavam de mim porque eu era toda do Nacional e cantava lá, mas os meus irmãos eram sócios do Lusitano e só assim é que entrava lá. Mas uma vez eles chamaram-me para eu ir lá cantar, numa sessão de fados, e eu fui!

A minha irmã não gostava que eu cantasse, porque naquele tempo de tudo falavam. Mas a minha perdição era andar os dias inteiros a cantar. Até na fábrica de conservas onde trabalhei e tinha de estar tudo em silêncio, só eu é que tinha autorização para cantar. Às vezes os pescadores passavam cá fora a caminho da Ribeira,

ouviam-me e batiam palmas.

Havia ainda a “Caninha” e o Centro Recreativo Sineense, mas isso era só para os sócios, só para aquela gente que se fazia mais importante... Só entrava aí pelo Carnaval, quando ia vestida de máscara. Toda a gente se mascarava naquele tempo.

O campo de futebol era ali quase ao pé, mas eu só já ia na segunda parte, porque não pagava. Aqui quando havia um jogo entre o Nacional e o Lusitano, ai valha-me Deus! Chegavam-se a bater e a atirar pedras. E então quando era com os de Santiago? Aquilo até eram pedradas nos carros.

Ainda me lembro de ver aqui jogar o João Martins. Lembro-me bem dele, era um homem alto e forte. Era mais velho do que eu mas ainda morou na minha rua. Em Sines foi um herói. Quando ele aí vinha, ai Jesus, aquilo era uma doídice... Aquelas moças novas, aquilo era uma doídice!

A partir de entrevista por Ricardo Pereira, a 10 de abril de 2013.



Maria José Roberto

## «Um jogo era um grande acontecimento»

Maria José Roberto nasceu em São Domingos da Serra, a 3 de janeiro de 1942, mas muito nova veio para Sines. Recorda-nos aqui os dias da sua juventude animados pelas idas ao futebol, que por vezes acabavam em disputas entre adeptos dos dois clubes da terra.

Lembro-me de ir num carro de carnaval com uma grande taça. Era um orgulho! Levávamos saquinhos com serradura para atirar, todas contentes. A Eduína ia lá em cima e levava uma bandeira. Teve que se pôr uma escada para ela subir e estava um homem debaixo da escada a segurar, porque não se podia encostar à taça senão aquilo ia-se. A taça era coisa mais dos homens. A nossa preocupação era fazermos as flores, com papel vermelho e papel branco - as cores do Nacional - para depois colar no carro.

O meu pai era roupeiro do Nacional e trabalhava lá no bar. Chamava-se Manuel Roberto, mas chamavam-lhe Manuel “Benfica”. Ele recebia as quotas, ia dar as roupas aos jogadores no balneário, acompanhava nas viagens. Até era sapateiro: consertava as botas, punha os pitons, fazia essas coisas todas. Aquilo era tudo muito arranjadinho até ao fim, porque não havia dinheiro, não havia subsídios.

O campo era ali onde é o mercado municipal. Era um campo de terra batida. E aí é que nós íamos ao futebol. Íamos aos grupos. Um eram do Nacional, outras do Lusitano. Quando íamos para lá, íamos muito bem, mas se era o Nacional e o Lusitano a jogar, vínhamos de lá chateadas umas com as outras. Eu tenho uma amiga, que é a Helena Gregório, mas, se havia coisas que não gostávamos contra o Nacional ou contra o Lusitano, às vezes entrávamos em choque.

Quando vinham cá jogar clubes de fora, juntavam-se muitas raparigas para ver os rapazes. Íamos todas à bola, era muito giro. Também íamos ver jogos fora. Íamos em excursões, a Alcácer, a várias terri-nhas, também da mesma divisão. Almada foi o mais longe que fomos.

Um jogo do Lusitano contra o Nacional era fantástico. Era interessante, mas havia



Carro comemorativo da Taça Regional 1953/54 - Coleção de Aida Contreiras



Grupo de Carnaval do Sport Lisboa e Sines - Coleção de Aida Contreiras

sempre muita polícia à volta, porque havia também quem atirasse pedras. Havia aí uma senhora, que o filho jogava no Nacional (era o Augusto “Piriri”, um bom jogador). Chamavam-lhe a Maria do Zé do Nabo. Falava mal dos árbitros se alguém marcava uma falta contra o filho ou se o filho fosse atacado por outro jogador (às vezes até sem querer). Não havia mais nada onde descarregar, então era na bola.

Um jogo era um grande acontecimento. Estávamos desejando que fosse a hora do jogo. Preparávamo-nos todas muito bem arranjadas e íamos para a bola. Era uma saída que a gente tinha. Já tínhamos os nossos lugarzinhos, ali em frente ao centro comercial velho, onde está a pastelaria D. Vasco. Isso aí era uma fila de casas bai-

xinhas. Ficávamos quase sempre aí.

O meu pai achava bem irmos ver o futebol. Era “doente” da bola. Era “doente” pelo Nacional e pelo Benfica, ao ponto de lhe chamarem Manuel “Benfica”.

Lembro-me do João Martins. Era miudinha, mas lembro-me. Ele vinha cá, tinha cá o irmão e a mãe. Eu tenho um irmão mais novo, que é todo sportinguista. Ele juntava todas as coisinhas possíveis do João Martins.

Nós lá em casa erámos quase todos do Benfica, mas gostávamos de ouvir na rádio qualquer coisa sobre o João Martins. Ficava-se orgulhoso de ser uma pessoa que era falada lá fora e que era de Sines. O meu pai conhecia-o a ele e à família e davam-se todos muito bem. O meu pai,

Linha de cima (da esquerda para a direita): Maria Delmira, Helena Brito, Aida Contreiras, Eduína, Maria José Roberto, Maria do Céu Baião

Linha de baixo (da esquerda para a direita): Manuel “Bazaruco”, José Negalho, Jacinto “Alhinho”, António Farias, Jaime

independentemente de ser do Benfica, ficava muito orgulhoso, porque ele era um filho da terra. Quem não tinha rádio, ia para a casa de outro para ouvir aquilo que o João Martins fazia.

A partir de entrevista por António Campos, a 5 de abril de 2013.

# Câmara apoia construção de centro da Associação Caboverdiana

A Câmara Municipal de Sines continua a apoiar o projeto de criação do Centro de Dinamização da Interculturalidade e Apoio Comunitário da Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacém.

Depois de, em 2012, ter aprovado a cedência em direito de superfície do terreno para o centro (um lote de 944m<sup>2</sup> localizado no Bairro Amílcar Cabral II), na reunião de Câmara de 21 de fevereiro aprovou por unanimidade a atribuição de um apoio financeiro de 7375 euros para pagamento da 1.ª parcela do projeto de arquitetura e especialidades do edifício.

O centro é um investimento de 247 mil euros, participado em 75% por fundos comunitários (PRODER). Além dos apoios da União Europeia e da Câmara Municipal de Sines, o projeto tem também o apoio da Repsol (8000 euros) e do Ministério das Comunidades de Cabo Verde (2000 euros).

A associação aguarda o lançamento, em breve, do concurso da empreitada e prevê que as obras arranquem no início do verão.

Com o novo centro, a associação ficará dotada de instalações para desenvolver em melhores condições os seus projetos e para expandir as suas atividades, o que não é possível no espaço limitado da sua sede atual, nas Percebeiras.

A associação acolhe, desde 2003, um Centro Local de Apoio à Integração do Imigrante, gabinete especializado que visa apoiar os imigrantes de todas as origens residentes no concelho, financiado pelo ACIDI - Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. Neste e noutros âmbitos,



Terreno no Bairro Amílcar Cabral II onde será construído o centro

dinamiza um conjunto alargado de projetos nas áreas da promoção da interculturalidade e multiculturalidade, da formação profissional, do emprego, da saúde, do apoio social e da cultura. Acolhe também um gabinete de serviços consulares de Cabo Verde.

O novo centro vai permitir realizar atendimentos com maior privacidade, ministrar as suas várias formações, ateliês e sessões de esclarecimento em condições adequadas, expandir o pólo de informática e dinamizar novas atividades culturais (exposições, dança, canto, teatro, etc.) numa sala polivalente. O grupo de dança Doçuras e Morabeza vai ter no novo centro um espaço para ensaiar e crescer.

## PRÓXIMAS ATIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO

### Dia de África

Pátio das Artes, 25 de maio, 14h00-18h00

Tarde de atividades, incluindo ateliê de construção de brinquedos africanos, exposição de trabalhos manuais sobre África elaborados pelas crianças e jovens do projeto "A Priori", atuação do grupo tradicional infantil de dança e música de batuque da Assoc. Luso-Caboverdiana de Sintra, etc.

Em junho...

:: Dia Municipal do Diálogo Intercultural  
:: Comemorações do 30.º Aniversário da Associação

## Encontro discutiu saúde escolar e saúde oral



O Centro de Artes de Sines recebeu, no dia 10 de abril, o II Encontro de Saúde Escolar e Saúde Oral do Litoral Alentejano, uma organização Unidade de Saúde Pública / Unidade de Cuidados na Comunidade "Sines com Saúde", com o apoio da Câmara Municipal de Sines.

O encontro teve como principais objetivos a partilha de boas práticas de educação e promoção da saúde das equipas de saúde escolar locais, a divulgação de projetos e a discussão de temas de saúde com interesse para toda a comunidade educativa.

Literacia em saúde, prevenção de problemas de comportamento, o sono nas escolas, a obesidade, a prevenção da sida e a saúde oral foram alguns dos temas da cerca de uma dezena de apresentações.

## Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância em Sines



# Cadetes e Infantes dos Bombeiros Voluntários receberam divisas



Os Bombeiros Voluntários de Sines realizaram, no dia 23 de fevereiro, no quartel novo (ZIL 2), a cerimónia de entrega de divisas da sua nova Escola de Cadetes e Infantes.

A Escola de Cadetes e Infantes, cujo lema é "Aprender hoje para salvar amanhã", é um projeto inovador nos 69 anos dos Bombeiros Voluntários de Sines e representa mais uma abertura da corporação à comunidade e uma aposta no seu futuro. Conta neste momento com 52 crianças e jovens dos 6 aos 17 anos, encontrando-se cerca de 20 jovens em lista de espera, uma vez que as inscrições estão fechadas.

Os cadetes e infantes reúnem-se todos os sábados à tarde e realizam atividades de acordo com um plano pedagógico que inclui formação inicial de bombeiro, educa-

ção física, ordem unida, participação em simulacros e observação de exercícios do corpo ativo. Não podem acompanhar operações reais de socorro.

António Mestre, coordenador da escola, valoriza a "relação de camaradagem" que se tem vindo a estabelecer entre o corpo ativo e os jovens bombeiros e enumera os valores pela qual a escola se norteia: dedicação, resiliência, gratidão, camaradagem, resistência, lealdade, respeito e confiança.

"Independentemente de qual seja o rumo que estes jovens venham a seguir, o nosso objetivo é que eles um dia sejam homens e mulheres com valores e princípios e enriquecidos de experiências vividas nesta instituição, o que lhes vai permitir contribuir para uma melhor sociedade", afirma.



"A formação ministrada durante o tempo que eles permanecerem na escola vai munirlos de competências bastantes úteis, quer ao nível profissional quer ao nível pessoal. De certeza que serão pessoas que vão ajudar sempre o seu vizinho ou mesmo aquele que passe na rua e precise de socorro."

Os Bombeiros têm recebido apoio de algumas papelarias da cidade, com oferta de material para as atividades da escola.

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sines, o projeto "A Priori" e a Intervenção Precoce na Infância de Sines assinalam em abril o Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância.

Ao longo do mês de abril, na Escola Básica n.º 2 de Sines, realiza-se uma atividade de escrita criativa com base no filme "Quando a poeira assentar", explorando esta temática.

De 15 a 19 de abril, nas escolas do concelho, divulga-se a curta-metragem realizada no âmbito do Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância 2012 e outros pequenos vídeos sobre o tema.

Também entre 15 e 19 de abril, realiza-se uma campanha de sensibilização nas ruas do concelho, com distribuição de laços azuis e informação sobre a sua história e simbolismo.

No dia 24 de abril, são construídos murais com balões azuis e mensagens em vários pontos da cidade e realiza-se uma campanha de sensibilização junto da comunidade ("Vestir Azul").

Durante as diversas atividades serão colocados à disposição dos interessados folhetos sobre os maus-tratos na infância.

A Comissão Nacional de Proteção das Crianças e Jovens em Risco e a Câmara Municipal de Sines apoiam o programa.

O Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância é promovido a nível nacional pelo Governo de Portugal, com apoio de fundos POPH/QREN 2007-2013/União Europeia.

# Informação oficial

## EDITAL N.º 24/2013

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Pública de 21 de fevereiro de 2013, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada a atribuição de apoio financeiro no valor de 7.375 € à Associação Caboverdiana de Sines para pagamento da 1.ª parcela de contratação de serviços de projeto de arquitetura e especialidades do edifício da Associação;
- Aprovada a transmissão do direito de superfície do lote 1220 da ZIL II à empresa "Rui & Candeias, Lda";
- Aprovada a proposta de edital para alienação de superfície a constituir sob o lote 1 da Operação de Loteamento Municipal do Parque de Campismo de Sines;
- Aprovada a minuta de protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Sines e a SMURSS, para apoio à coletividade através da atribuição de subsídio no valor de 2.225,03 €, correspondente à faturação de fornecimento de água, tratamento de esgotos e recolha de RSU em atraso;
- Aprovada proposta de apoio urgente às seguintes Associações:

- Vasco da Gama AC - 8.500 €
- CNLA - 1.500 €
- A Gralha - 5.000 €
- Associação de Moradores do Salão Comunitário da Sonega - 5.000 €

Sines, 08 de abril de 2013  
O Presidente da Câmara Municipal de Sines  
Manuel Coelho Carvalho

## EDITAL N.º 25/2013

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Ordinária de 04 de março de 2013, foram tomadas as seguintes deli-

berações com eficácia externa:

- Aprovada proposta referente às candidaturas a Bolsa de Estudo - Ensino Superior ano letivo 2012/2013.

Sines, 08 de abril de 2013  
O Presidente da Câmara Municipal de Sines  
Manuel Coelho Carvalho

## EDITAL N.º 26/2013

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Pública de 21 de março de 2013, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada minuta de protocolo entre a Câmara Municipal de Sines e a Associação Contra Regra/Teatro do Mar, para o ano 2013, sendo o valor a atribuir de 50.000 €;
- Aprovada a atribuição de apoio financeiro para a prova de BTT Alvalade/Porto Covo, no valor de 1.000 €.
- Aprovada atribuição de apoio financeiro ao Andebol Clube de Sines, no valor de 8.500 €.

Sines, 08 de abril de 2013  
O Presidente da Câmara Municipal de Sines  
Manuel Coelho Carvalho

## EDITAL N.º 27/2013

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Pública de 04 de abril de 2013, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada a atribuição de apoio financeiro ao Hóquei Clube Vasco da Gama, no valor de 6.000 €.

Sines, 08 de abril de 2013  
O Presidente da Câmara Municipal de Sines  
Manuel Coelho Carvalho

## Vereadora Marisa Santos reassumiu funções

A vereadora da Câmara Municipal de Sines Marisa Santos reassumiu funções no dia 4 de abril, na sequência do termo da sua suspensão de mandato por motivo de licença de parentalidade. A vereadora voltou também a ser designada vice-presidente pelo presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho. Na nova distribuição de competências dos membros do executivo municipal efetuada pelo presidente da Câmara, a vereadora Marisa Santos passou a ter responsabilidade sobre o Núcleo de Desporto e o Núcleo de Educação e Juventude.



		CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO DO CONCELHO DE SINES				EDITAL n.º 9/2013			
		Em conformidade com o Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, procedeu-se à verificação da qualidade da água da rede pública, através de análises periódicas na torneira do consumidor, segundo o Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) aprovado pela autoridade competente (ERSAR).				4.º TRIMESTRE 2012 01 outubro a 31 dezembro			
Parâmetros (unidades)	Unidades	Valor Paramétrico (VP) fixado no DL 306/2007	Valores obtidos		N.º de Análises superiores ao VP	% Cumprimento do VP	N.º Análises PCQA		
			Valor mínimo	Valor máximo			Agendadas	Realizadas	
							% de Análises realizadas		
Bactérias coliformes - UFC/100 mL	UFC/100 mL	0,0000	0	> 100	2	91	21	23	110
Escherichia coli - UFC/100 mL	UFC/100 mL	0,0000	0	0	0	100	21	23	110
Cloro residual livre "in situ" - mg/L Cl2	mg/L Cl2	---	0,18	1,1	0	100	21	23	110
Azoto amoniacal - mg/L NH4	mg/L NH4	0,5000	< 0,05 (LQ)	< 0,05 (LQ)	0	100	11	13	118
Número de colónias a 22 °C - Número/mL	Número/mL	---	0	23	0	100	11	13	118
Número de colónias a 36 °C - Número/mL	Número/mL	---	0	19	0	100	11	13	118
Condutividade - µS/cm 20°C	µS/cm 20°C	2500,0000	337	778	0	100	11	13	118
Cor - mg/L Pt/Co	mg/L Pt/Co	20,0000	< 5,0 (LQ)	< 5,0 (LQ)	0	100	11	13	118
pH - Escala Sorensen	escala Sorensen	= 6,5 a = 9	6,7 (23°C)	8,0 (22°C)	0	100	11	13	118
Manganês - µg/L Mn	µg/L Mn	50,0000	< 15 (LQ)	39	0	100	11	13	118
Nitratos - mg/L NO3	mg/L NO3	50,0000	< 2,0 (LQ)	< 2,0 (LQ)	0	100	11	13	118
Nitratos - mg/L NO3	mg/L NO3	50,0000	2,2	16	0	100	11	13	118
Oxidabilidade - mg/L O2	mg/L O2	5,0000	< 1,0 (LQ)	< 1,0 (LQ)	0	100	11	13	118
Cheiro - Factor de diluição	ctor de diluic	3,0000	< 1 (LQ)	< 1 (LQ)	0	100	11	13	118
Sabor - Factor de diluição	ctor de diluic	3,0000	< 1 (LQ)	< 1 (LQ)	0	100	11	13	118
Turvação - U.N.T.	U.N.T.	4,0000	0,27	3,2	0	100	11	13	118
Alumínio - µg/L Al	µg/L Al	200	< 30	< 30	0	100	1	1	100
Clostridium perfringens - UFC/100 ml	UFC/100 ml	0	0	0	0	100	1	1	100
Ferro - µg/L Fe	µg/L Fe	200	< 20 (LQ)	< 20 (LQ)	0	100	1	1	100
Nitritos - mg/L NO2	mg/L NO2	0,5	< 0,03 (LQ)	< 0,03 (LQ)	0	100	1	1	100
Antimónio - µg/L Sb	µg/L Sb	5	< 2 (LQ)	< 2 (LQ)	0	100	1	1	100
Arsénio - µg/L As	µg/L As	10	< 1 (LQ)	< 1 (LQ)	0	100	1	1	100
Benzeno (LALA) -		1	0,16 (LQ)	0,20 (LQ)	0	100	1	1	100
Boro - mg/L B	mg/L B	1	< 0,25 (LQ)	< 0,25 (LQ)	0	100	1	1	100
Bromatos - µg/L BrO3	µg/L BrO3	10	< 5,0 (LQ)	< 5,0 (LQ)	0	100	1	1	100
Cádmio - µg/L Cd	µg/L Cd	5	< 1 (LQ)	< 1 (LQ)	0	100	1	1	100
Cálcio - mg/L Ca		74	74	74	0	100	1	1	100
Chumbo - µg/L Pb	µg/L Pb	25	< 6 (LQ)	< 6 (LQ)	0	100	1	1	100
Cianetos - µg/L Cn	µg/L Cn	50	< 12 (LQ)	< 12 (LQ)	0	100	1	1	100
Cobre - mg/L Cu	mg/L Cu	2	0,013	0,013	0	100	1	1	100
Crómio - µg/L Cr	µg/L Cr	50	< 10 (LQ)	< 10 (LQ)	0	100	1	1	100
1,2 dicloroetano - µg/L	µg/L	3	< 0,75 (LQ)	< 0,75 (LQ)	0	100	1	1	100
Dureza total - mg/L CaCO3	mg/L CaCO3	---	2,6e+2	2,6e+2	0	100	1	1	100
Enterococos - UFC/100 mL	UFC/100 mL	0,0000	0	0	0	100	1	1	100
Fluoretos - mg/L F	mg/L F	1,5000	< 0,20 (LQ)	< 0,20 (LQ)	0	100	1	1	100
Magnésio - mg/L Mg	mg/L Mg	---	21	21	0	100	1	1	100
Merúrio - µg/L Hg	µg/L Hg	1,0000	< 0,3 (LQ)	< 0,3 (LQ)	0	100	1	1	100
Níquel - µg/L Ni	µg/L Ni	20,0000	< 6 (LQ)	< 6 (LQ)	0	100	1	1	100
HAP - Benzo (b) fluoranteno - µg/L	µg/L	0,1000	< 0,02 (LQ)	< 0,02 (LQ)	0	100	1	1	100
HAP - Benzo (k) fluoranteno - µg/L	µg/L	0,1000	< 0,02 (LQ)	< 0,02 (LQ)	0	100	1	1	100
HAP - Benzo (a) pireno - µg/L	µg/L	0,1000	< 0,008 (LQ)	< 0,008 (LQ)	0	100	1	1	100
HAP - Indeno(1,2,3-c) dipireno - µg/L	µg/L	0,1000	< 0,02 (LQ)	< 0,02 (LQ)	0	100	1	1	100
HAP - Benzo (g,h,i) perileno - µg/L	µg/L	0,1000	< 0,02 (LQ)	< 0,02 (LQ)	0	100	1	1	100
Selénio - µg/L Se	µg/L Se	10,0000	< 1 (LQ)	< 1 (LQ)	0	100	1	1	100
Cloratos - mg/L Cl	mg/L Cl	250,0000	73	73	0	100	1	1	100
Tetracloreto - µg/L	µg/L	10,0000	0,40	0,40	0	100	1	1	100
Tricloreto - µg/L	µg/L	10,0000	< 0,10 (LQ)	< 0,10 (LQ)	0	100	1	1	100
Clorofórmio - µg/L	µg/L	100,0000	0,41	0,41	0	100	1	1	100
Bromofórmio - µg/L	µg/L	100,0000	6,2	6,2	0	100	1	1	100
Dibromoclorometano - µg/L	µg/L	100,0000	0,52	0,52	0	100	1	1	100
Sódio - mg/L Na	mg/L Na	200,0000	41	41	0	100	1	1	100
Sulfatos - mg/L SO4	mg/L SO4	250,0000	22	22	0	100	1	1	100
THM - Bromodiorometano - µg/L	µg/L	100,0000	< 0,10 (LQ)	< 0,10 (LQ)	0	100	1	1	100
Pest Atrazina (AQUATESTE) -									
Pest Desetilatrazina (AQUATESTE) -									
Pest Bentazona (AQUATESTE) -									
Pest Diurão (AQUATESTE) -									
Pest Limurão (AQUATESTE) -									
Pest Metalaxil (AQUATESTE) -									

## ➔ Análises à qualidade da água

Relativamente ao 4.º trimestre de 2012, conclui-se que, num plano com 23 amostras na torneira do consumidor, **99,9% das 275 análises efetuadas apresentaram resultados conformes à legislação em vigor**. A repetição das 2 amostragens, realizadas de acordo com o estabelecido no capítulo IV do Decreto-Lei n.º306/2007, demonstrou que a não conformidade detetada se deveu a uma situação pontual, que não teve continuidade ao longo do tempo, não havendo desta forma implicações na saúde pública. A monitorização dos processos de tratamento e da qualidade da água distribuída em Sines é feita pelo Laboratório de Águas do Litoral Alentejano, entidade acreditada pelo Instituto Português de Acreditação. Os resultados são reportados à Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR). Caso se verifiquem situações de incumprimento, a Câmara Municipal de Sines presta ao município todo o acompanhamento e esclarecimentos necessários.

## Serviços de proteção civil do distrito reunidos em Sines

A sala de sessões dos Paços do Concelho recebeu, no dia 22 de fevereiro, o primeiro encontro trimestral entre os serviços municipais de proteção civil e o CDOS - Comando Distrital de Operações de Socorro do distrito de Setúbal. Este dia de trabalho incluiu, entre outros pontos, a apresentação formal da nova comandante operacional distrital, Patrícia Gaspar, aos serviços municipais de proteção civil, uma exposição sobre a realidade de cada município nesta matéria e uma visita guiada ao Porto de Sines, onde se observaram as vertentes da movimentação de navios e da segurança.



## Câmara tornou-se associada honorária da Comunidade Portuária de Sines

A Câmara Municipal de Sines tornou-se associada honorária da CPSI - Comunidade Portuária de Sines, segundo deliberação tomada em reunião de assembleia-geral daquela entidade no dia 14 de fevereiro. Em comunicado, Carlos Vasconcelos, presidente da Comunidade, justificou o facto como um "reconhecimento pelo excelente apoio e empenho que [a autarquia] tem demonstrado no crescimento do Porto de Sines, sobretudo, através do seu presidente, Dr. Manuel Coelho". A Comunidade Portuária de Sines foi criada em junho de 2011, reunindo os agentes económicos que operam no Porto de Sines. O seu objetivo é contribuir para o desenvolvimento do Porto de Sines como plataforma portuária e logística de referência internacional.

## Embaixadores de Cabo Verde e Moçambique em Sines

Madalena Neves, embaixadora de Cabo Verde em Portugal, e Jacob Jeremias Nyambir, embaixador extraordinário e plenipotenciário de Moçambique no nosso país, apresentaram cumprimentos formais ao presidente da Câmara, nos Paços do Concelho, no dia da sua presença na inauguração do novo complexo da Refinaria de Sines, 5 de abril. O presidente da Câmara informou os diplomatas sobre a situação das respetivas comunidades em Sines e o potencial deste concelho para parcerias nas áreas dos negócios e outras.



# Presidente da República inaugurou novas unidades da Refinaria de Sines

O complexo de "hydrocracking" é o maior investimento industrial de sempre em Portugal e garante autossuficiência do país na produção de gasóleo.

O Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, inaugurou, no dia 5 de abril, o complexo de "hydrocracking" da Refinaria de Sines, para produção de gasóleo.

Considerado o maior investimento industrial de sempre em Portugal, no montante de cerca de 1400 milhões de euros, o novo complexo da Refinaria de Sines permite aumentar a produção de gasóleo em detrimento sobretudo da produção de fuelóleo, alinhando a oferta de produtos da empresa com as necessidades do mercado.

Este investimento permitirá satisfazer não só a totalidade das necessidades de gasóleo do mercado português, como também passar a exportar este produto, permitindo à Refinaria de Sines dar um contributo significativo para a redução da fatura energética nacional e para o equilíbrio da balança comercial.

Na inauguração, o Presidente de República salientou a importância estratégica da obra para o país, mas também para Sines, uma vez que, nas suas palavras, "contribui para a dinamização do seu porto e das áreas industriais e logísticas adjacentes", "potencia grandes investimentos no setor da petroquímica e gera emprego na região".

"A entrada em funcionamento das novas unidades cria mais de 100 postos de trabalho diretos e 450 indiretos, constituindo uma âncora para o desenvolvimento económico local e viabilizando dezenas de

PMEs, às quais são subcontratados bens e serviços", afirmou.

Manuel Ferreira de Oliveira, presidente executivo da Galp Energia, referiu-se ao dia da inauguração como "um dia único na história de qualquer profissional e ainda mais na história dos profissionais do setor petrolífero". Sobre o novo "hydrocracker", "um dos seis maiores do mundo", destacou a sua importância para tornar o aparelho refinador da empresa mais competitivo na Europa, ganhando escala com uma melhor integração entre Sines e Matosinhos.

## Presidente da Câmara destaca exemplo da Galp no apoio à comunidade

O presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, elogiou a visão da Galp Energia no desenvolvimento deste projeto e manifestou apreço pelo sentido de responsabilidade social da empresa em relação a Sines.

"Com a entrada em atividade desta unidade, a nova Refinaria afirma-se internacionalmente, reforça o polo industrial de Sines e contribui para a dinamização das pequenas e médias empresas deste polo económico e desta região", afirmou.

"A par disto", disse, "a Galp / Petrogal tem sido uma empresa exemplar na relação com a Câmara Municipal e as instituições de Sines, desde as coletividades às instituições de solidariedade social".

O autarca destacou como exemplos de



Visita às novas unidades da Refinaria de Sines no dia da inauguração

áreas de "cooperação profícua" o ambiente, a cultura (nomeadamente, no Festival Músicas do Mundo) e os desportos, com os apoios aos clubes e à construção do novo Pavilhão de Desportos.

Realçando o significado deste investimento e do complexo portuário, industrial e logístico de Sines para a economia portuguesa no período crítico em que vive, Manuel Coelho apelou ao empenho do Presidente da República na ultrapassagem dos

constrangimentos que atrasam a construção da nova ferrovia e da rodovia rápida entre Sines e a A2, "fatores de competitividade decisivos para a região".

A construção do novo complexo da Refinaria de Sines foi documentada na exposição "Refinaria de Sines - Um Presente com Futuro", com fotografias de Manuel de Aguiar, patente no Centro de Artes de Sines entre 5 e 14 de abril.

## Emirados Árabes Unidos à procura de oportunidades de negócio em Sines



Embaixador Saqer AlRaisi e presidente da Câmara Manuel Coelho

O embaixador dos Emirados Árabes Unidos (EAU) em Portugal, Saqer Nasser Ahmed AlRaisi, visitou Sines no dia 15 de março, para conhecer a cidade, o seu complexo portuário, industrial e logístico e as suas potencialidades para investimentos económicos e empresariais.

O objetivo da visita foi o estabelecimento de parcerias futuras entre entidades e empresas instaladas em Sines e empresas dos EAU, numa perspetiva de negócios de interesse para as partes envolvidas.

Na sessão de boas-vindas, realizada nos Paços do Concelho, o presidente da Câmara

Municipal de Sines, Manuel Coelho, destacou a importância do polo de Sines para a economia portuguesa e o potencial da sua plataforma portuária, industrial e logística como "espaço privilegiado para oportunidades de negócio".

O embaixador Saqer AlRaisi disse que "as relações bilaterais entre os EAU têm vindo a demonstrar desenvolvimento visível" e que a visita a Sines se enquadrou no trabalho que a sua embaixada tem vindo a realizar no seu reforço. O diplomata disse que o transporte marítimo é o motor da economia internacional e mostrou-se particularmente

interessado em conhecer o que Sines tem para oferecer no setor portuário, de grande importância para os Emirados.

Ainda na sessão de boas-vindas, Lídia Sequeira, presidente da Administração do Porto de Sines, fez uma apresentação sobre o perfil e os serviços prestados pelo porto que dirige. Como dado ilustrativo da trajetória ascendente do Porto de Sines nos últimos anos, Lídia Sequeira escolheu a entrada, em 2012, no grupo dos 25 maiores portos europeus, mostrando-se empenhada em que, em 2013, o porto venha a integrar a lista dos 20 maiores.

Miguel Borralho, da aicep Global Parques, apresentou a oferta de espaços e serviços da Zona de Indústria e Logística de Sines (ZILS), de que é diretor, assinalando o clima favorável ao investimento que existe em Sines, desde as empresas à administração local.

Após a sessão de boas-vindas, a delegação visitou os terminais portuários de Sines e empresas dos setores energético, petroquímico e metalomecânico (Central da EDP, Refinaria da Galp, Repsol Polímeros, Artlant, COPISA e DISUMEG).

A visita, que se completou com deslocções ao Centro de Artes e ao Museu de Sines, foi uma organização da Câmara Municipal de Sines e da Embaixada dos EAU em Portugal, com os apoios da APS, aicep Global Parques, byUno - International Business Consultants e DISUMEG.

## Sines Tecnopolo promove concurso de ideias



O Sines Tecnopolo organiza o Concurso de Ideias "criAtividade 2013", abrangendo todo o território nacional e com receção de candidaturas até 26 de abril.

O concurso procura premiar as melhores ideias em três categorias: ideias de negócio para projetos de base tecnológica; ideias de negócio para projetos na área das indústrias criativas; e produto inovador (aberto a todas as áreas de utilização).

São aceites candidaturas de promotores individuais, de equipas até 5 pessoas ou de entidades privadas com ou sem fins lucrativos, desde que tenham iniciado atividade há menos de 4 meses (data de envio da candidatura).

Os projetos classificados entre o 1.º e o 5.º lugar de cada categoria serão premiados com uma série de ferramentas de apoio ao arranque, divulgação e promoção dos seus projetos.

Informações em [www.criatividade.info](http://www.criatividade.info).

O concurso, promovido pelo Sines Tecnopolo, tem o apoio da Câmara Municipal de Sines e da Associação Acredita Portugal e conta com a parceria da Coelho Ribeiro e Associados - Sociedade Civil de Advogados e PKF - Accountants & Business Advisers.

# António Jorge (1927-2013)



Entrega de medalha de mérito municipal a António Jorge (2004)

O antigo autarca e cidadão de Sines António Silva Jorge morreu na noite de 10 de fevereiro, aos 85 anos.

Pela sua dedicação à causa pública como autarca destacado de Sines no período crucial do pós-25 de Abril e pela sua participação empenhada no movimento associativo do concelho ao longo de toda a sua vida, a morte de António Silva Jorge representou uma perda marcante para o município de

Sines, assinalada com luto municipal no dia 13 de fevereiro, dia do seu funeral.

António Silva Jorge nasceu em Santa Cruz, Santiago Cacém, em 1927. Aos três anos veio morar para o limite do concelho de Sines, na Casa da Madeira, onde o seu pai trabalhava como cantoneiro.

O seu primeiro trabalho foi como quadrador de cortiça e foi no meio dos corticeiros que ainda adolescente começou a envolver-

se em atividades políticas, primeiro no MUD juvenil e mais tarde no Partido Comunista.

As suas opções políticas impediram-no de ingressar na função pública, como desejava, e já depois do 25 de Abril confirmou que tinha ficha nos arquivos da PIDE.

Frustrada a intenção de ingressar na função pública, dedicou-se ao comércio de produtos agrícolas, que desenvolveu em paralelo com as atividades de mediador de seguros e contabilista.

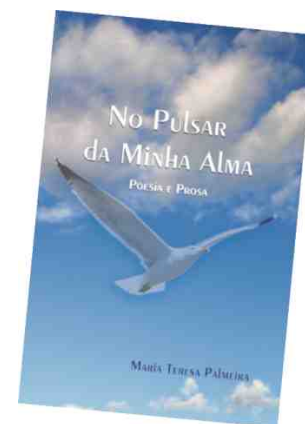
Depois do 25 de Abril, foi eleito em assembleia popular para a Comissão Administrativa que geriu a Câmara até às primeiras eleições livres, ocupando a sua presidência entre 30 de julho de 1975 e 29 de dezembro de 1976.

Depois da presidência na Comissão Administrativa, foi eleito presidente da Assembleia Municipal de Sines, cargo que ocupou entre 1977 e 1979.

António Jorge fez também um longo percurso no movimento associativo de Sines, tendo sido diretor do Centro Recreativo Sineense e do Clube de Futebol "Os Sineenses" e presidente da Assembleia Geral da SMURSS.

Em 2004 foi agraciado com a medalha de mérito municipal.

## Maria Teresa Palmeira apresenta livro com tarde de fado e poesia



A poeta de Sines Maria Teresa Palmeira apresenta o seu novo livro, "No Pulsar da Minha Alma", dia 19 de maio, às 14h30, no auditório do Centro de Artes de Sines. Maria Teresa Palmeira, nascida em Grândola e a viver em Sines desde os 18 anos, trabalha poeticamente numa grande diversidade de métricas e afirma "escrever com alma, através do olhar". Dará a conhecer a sua obra numa tarde em que convida poetas e fadistas da região para se apresentarem ao público. A iniciativa conta com o apoio da Câmara Municipal de Sines, entre várias entidades.

## Arquivo Aberto

### O Património da Educação I

A Câmara Municipal de Sines participa este ano no Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, subordinado ao tema **Património + Educação = Identidade**, com uma exposição no Museu de Sines, intitulada "O Património da Educação". A exposição é um percurso pela educação em Sines desde o período liberal ao século XX, com organização do Arquivo Municipal e do Museu de Sines. A escola regressa ao espaço do Castelo, um dos monumentos mais queridos e com mais longa e diversificada utilização pelos sineenses, a partir do dia 18 de abril.

Neste e no próximo número deste jornal apresenta-se a investigação realizada nos documentos de arquivo da Câmara Municipal de Sines acerca da educação no concelho.

#### Aprender em Sines até à extinção do concelho

As primeiras referências à educação em Sines datam do século XVIII. Segundo Arnaldo Soledade, a Câmara Municipal de Sines solicitou a provisão de um professor de latim e gramática na vila. A provisão, de 12 de novembro de 1757, indicava que o ordenado do professor seria pago através dos rendimentos das sisas (1).

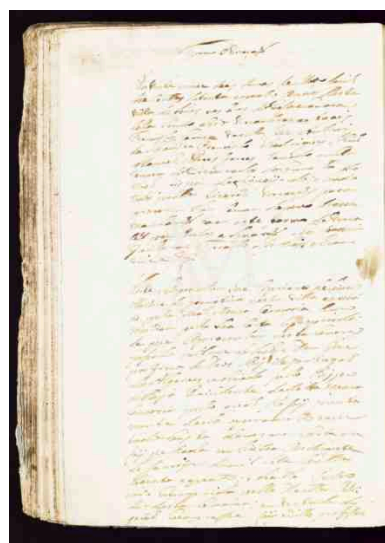
Assim, quando foram criadas as primeiras aulas de ler, escrever e de gramática latina, no reinado de D. José, já haveria a experiência de um professor público em Sines. O diploma de 6 de maio de 1772 previa a abertura de cerca de 500 escolas oficiais entregues a professores que seriam previamente

examinados pela Real Mesa Censória. Deveriam ser as câmaras municipais a fornecer as casas onde as aulas funcionariam. Este foi o modelo de investimento nas infraestruturas escolares até à Primeira República, como veremos mais adiante.

Foi criado um imposto específico para prover ao pagamento dos professores, o subsídio literário. O novo imposto incidia sobre o vinho, a aguardente e o vinagre, e todas as terras, sem exceção, deviam pagar o imposto, mesmo que não tivessem professor. Explica-se assim que várias terras, que não usufruíam de um dos lugares previstos inicialmente, solicitassem, logo em 1773, a criação de novos lugares.

Desconhece-se qual a situação da vila de Sines. Logo em 1774 o mestre de gramática Cipriano de Lima (2) apresentava-se à Câmara, com aprovação da Real Mesa Censória. O primeiro registo referente a um "mestre de ler escrever e contar" data de 1779. Teotónio da Fonseca Neto (3) vinha exercer o cargo em substituição de outro professor, não nomeado. Não há referências ao local em que as aulas eram ministradas nem aos alunos. O ensino da leitura, escrita e as quatro operações aritméticas era considerado o nível inicial da aprendizagem. Numa segunda fase os alunos interessados poderiam aprender gramática latina, retórica e filosofia.

Na primeira metade do século XIX o modelo da escola manteve-se. Os professores de primeiras letras eram providos pela Coroa durante três anos e tomavam posse



1774, março, 29, Sines - Termo de vereação. PT/CMSNS/CMSNS/FOR/1/10, fl. 136v-137.

em sessão de câmara (4). Em 1835 a Câmara solicitava um professor de gramática portuguesa e um professor de gramática latina (5). Em 1840 o professor de primeiras letras José Albino Ferreira apresenta-se para trabalhar durante dois anos, para "ensinar todos os mancebos que se lhe apresentassem" (6). Era portanto uma escola pública para o sexo masculino. José Albino Ferreira (7) já tinha interesses em Sines. Em 1838 aforou duas courelas no Rossio. Exerceu cargos importantes na Câmara Municipal: foi vereador em 1849, presidente da Câmara em 1851 e considerado apto para o Conselho Municipal em 1853. Era também membro da Confraria de Nossa Senhora da Conceição. Possivelmente fazia parte do grupo dos professores letrados embora sem estudos superiores, que foram autorizados a ensinar primeiras letras.

As dificuldades de pagamento aos professores parecem ter sido frequentes. Em 1849 Francisco Luís Lopes (8) informava que a

escola da vila tinha encerrado por falta de pagamento ao professor. Tivera no máximo 42 alunos. Deduz-se destas observações de Francisco Luís Lopes que em Sines a legislação de 1844 não foi respeitada. Este diploma tornava obrigatória a frequência da escola pelas crianças entre os 7 e os 15 anos, residentes numa povoação com escola oficial.

Havia, no entanto, várias escolas particulares, para meninas e para meninos. Na escola feminina particular "ensina [-se] a ler, escrever e contar, sabe Deus como, e um pouco melhor a coser, bordar e marcar (9)". Frequentavam a escola 30 meninas e 27 meninos. O autor contava somente 238 pessoas que sabiam ler e escrever, na vila, traçando um retrato negro da educação em Sines.

Sandra Patrício

#### NOTAS

- (1) SOLEDADE, Arnaldo - Sines, Terra de Vasco da Gama. 4.ª Edição. Sines: Câmara Municipal de Sines, 1999. P. 80.
- (2) 1774, março, 29, Sines - Termo de vereação. PT/CMSNS/CMSNS/FOR/1/10, fl. 136v-137.
- (3) 1779, março, 17, Sines - Termo de vereação. PT/CMSNS/CMSNS/FOR/1/10, fl. 208v-209.
- (4) 1832, maio, 7, Sines - Ata de vereação extraordinária em que se nomeia José Pereira Janeiro Lobato professor das primeiras letras em Sines. PT/CMSNS/CMSNS/FOR/1/12, fl. 65-65v.
- (5) 1835, janeiro, 30, Sines - A Câmara Municipal de Sines recebe um ofício do Ministério dos Negócios do Reino com a resposta à representação da Câmara de 18 de Dezembro de 1834, sobre o professor de gramática portuguesa e o substituto de gramática latina, o qual é registado em termo de vereação extraordinária. PT/CMSNS/CMSNS/FOR/1/14, fl. 18v-19.
- (6) 1840, janeiro, 20, Sines - José Albino Ferreira apresenta o seu diploma de professor do ensino primário para lecionar em Sines durante dois anos, com provisão do Conselho Geral Diretor primário e secundário, para "ensinar todos os mancebos que se lhe apresentassem". PT/CMSNS/CMSNS/FOR/1/14, fl. 212v-213.
- (7) Ver os documentos PT/CMSNS/CMSNS/FOR/1/14; PT/CMSNS/CMSNS/FCM/1.1/6; PT/CMSNS/CMSNS/NOT/2/29.
- (8) LOPES, Francisco Luís - Breve Notícia de Sines, Pátria de Vasco da Gama. 2.ª edição. Prefácio de João Madeira. Sines: Câmara Municipal de Sines, 1985. Pp.93-94.
- (9) Op. Cit., p. 94.

## Câmara organizou Férias Ativas na Páscoa



A Câmara Municipal de Sines organizou, entre 18 e 22 de março, as Férias Ativas na Páscoa 2013, iniciativa de ocupação de tempos livres de crianças e jovens dos 6 aos 13 anos que contou com 118 inscritos nesta edição. O programa Férias Ativas inclui um conjunto alargado de atividades desportivas, culturais, lúdicas e ambientais, realizadas de manhã e de tarde em vários locais do concelho de Sines e, por vezes, dos concelhos vizinhos. As Férias Ativas na Páscoa 2013 tiveram a colaboração do Ginásio Clube de Sines e da Quinta Pedagógica Monte do Paio.

## Piscina Municipal e CNLA no centro da natação regional



**Março: Campeonatos Regionais**  
Nos dias 2 e 3 de março, Sines acolheu, pela primeira vez em quase 30 anos de natação de competição na região, os Campeonatos Regionais de Categorias (infantis, juvenis, juniores e seniores), uma organização da Associação de Natação do Alentejo com o apoio da Câmara Municipal de Sines. O Clube de Natação do Litoral Alentejano (CNLA) esteve presente com 13 atletas, tendo obtido 36 títulos e 59 pódios na Piscina Municipal Carlos Manafaia. Do lado masculino, Rodrigo Costa foi a grande figura, com seis títulos regionais de seniores e um novo recorde regional de 50 Bruços. Do

lado feminino, destacou-se Maria Marques, também sénior e com o mesmo número de títulos. Sagraram-se ainda campeões regionais os infantis Hugo Correia e Nélsion Malheiros, a juvenil Íris Rola, o juvenil A Gil Gonçalves, o júnior Jorge Telo e os seniores David Gorgulho, Jaime Costa e Ivo Margarido.

### Maio: 1.º Torneio de Natação do Litoral Alentejano

O CNLA organiza, no dia 18 de maio, na Piscina Municipal Carlos Manafaia, o 1.º Torneio de Natação do Litoral Alentejano. A primeira sessão realiza-se às 10h00 e a segunda sessão às 16h00. A prova está aberta a nadadores nacionais e internacionais no escalão cadetes e, pela primeira vez numa prova organizada pelo clube de Sines em piscina, também nos escalões absolutos (infantis, juvenis, juniores e seniores). As inscrições estão abertas até 13 de maio, às 12h00. Para mais informações, aceder a [www.analentejo.pt](http://www.analentejo.pt) e [www.cnla2001.blogspot.com](http://www.cnla2001.blogspot.com). A organização tem os apoios da Câmara Municipal de Sines, Junta de Freguesia de Sines e Associação de Natação do Alentejo.

## Caminhadas na primavera

### Caminhadas saudáveis para famílias

A Câmara Municipal de Sines promove, entre abril e junho, a iniciativa "Põe Famílias a Mexer", um conjunto de caminhadas saudáveis destinadas às famílias, em percursos standardizados por pedómetros e caminhos diversos no campo, que aliam a promoção da prática desportiva à vertente de convívio e interação social. As caminhadas decorrem nos dias 21 de abril, 25 de maio e 22 de junho, a partir das 10h00, com concentração no Pavilhão dos Desportos. As inscrições, gratuitas, podem ser feitas nas secretarias do Pavilhão e da Piscina Municipal, na receção da Câmara e nos espaços seniores da cidade, até ao dia anterior à caminhada.

### Caminhadas para maiores de 55 anos

O Programa Desporto é Vida +55 anos promove um conjunto de caminhadas

saudáveis entre abril e junho, destinadas aos participantes no programa e amigos com mais de 55 anos. As caminhadas têm lugar nos dias 10 de maio e 7 de junho, a partir das 9h00, com concentração no Pavilhão dos Desportos. As inscrições, gratuitas, podem ser feitas no Pavilhão e Piscina Municipal.



## Hóquei Clube Vasco da Gama campeão regional de infantis



A equipa de infantis (10-12 anos) do Hóquei Clube Vasco da Gama sagrou-se em fevereiro campeã regional da modalidade e está a disputar o campeonato nacional como uma das 20 melhores equipas do seu escalão em Portugal. O escalão de juvenis (15 e 16 anos) do clube também se encontra a disputar o campeonato nacional da modalidade.

## Academia conquista 11 títulos distritais de ginástica



A Academia de Ginástica de Sines subiu ao pódio 21 vezes, 11 delas ao lugar mais alto, no Campeonato Distrital de Trampolim Individual e Sincronizado realizado no Barreiro, no dia 17 de março. Os maiores destaques foram os triunfos em trampolim individual de Ruben Tavares Márcia Tavares, Sara Sousa e Marco Conceição, e em trampolim sincronizado de Erica Silva / Miriam Borges, Márcia Tavares / Cátia Cova e Martim Simões / Tiago Azevedo.

## À descoberta do património natural e histórico de Sines



"Aves a Milhas"



"Lagoa à Vista"

À semelhança de anos anteriores, a Câmara Municipal de Sines está a desenvolver um programa de atividades de sensibilização ambiental no âmbito da Bandeira Azul da Europa. Em março realizaram-se as primeiras atividades.

Duas delas, "Aves a Milhas" (17 de março) e "Lagoa à Vista" (30 de março), levaram o público a conhecer a Lagoa da Sancha, com o apoio da Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas e Estação Ornitológica Nacional.

Para o dia 20 de abril está programada

uma caminhada na freguesia de Porto Covo, em parceria com a Rota Vicentina.

Integradas nas Férias Ativas na Páscoa e tendo como destinatários os mais jovens, realizaram-se, entre 18 e 22 de março, as atividades "Piratas na Costa" (descoberta do Forte do Pessegueiro e envolvente natural), "Folha de Praia" (criação de folha sobre Praia de São Torpes) e "Natureza e Cultura à sua Mesa" (obras de arte sobre o património da costa de Sines feitas a partir de objetos recicláveis).

Nos meses de verão continuarão a realizar-se atividades Bandeira Azul. Esteja atento aos meios informativos municipais.

# Carnaval de Sines cresce em número de participantes



Reis do Carnaval de Sines 2013: Lurdes Castelo-Branco e Carlos Malafaia Gamito

O Carnaval de Sines, realizado em fevereiro, teve como facto de maior evidência o crescimento do número de participantes nos desfiles. Em 2013, foram cerca de dois mil os jovens e menos jovens de Sines e da região envolvidos nos grupos de samba, carros alegóricos, carros foliões e grupos mascarados do Carnaval.

"Conseguimos quase triplicar os participantes, chegando a um número que não

atingíamos há quase 10 anos. Não sei se tem um pouco a ver com as pessoas estarem muito satisfeitas por o Carnaval ter regressado à Av. General Humberto Delgado", disse Maria Alexandra Oliveira, presidente da direção da Siga a Festa, entidade organizadora. Para a dirigente associativa, o balanço do Carnaval foi "muito positivo" e provou-se que "as pessoas de Sines querem mesmo que o Carnaval continue e cada

vez com mais força".

A dimensão do evento como grande festa popular de Sines foi reforçada com a escolha de dois "históricos" do Carnaval, Carlos Malafaia Gamito e Lurdes Castelo-Branco, como seu rei e rainha, uma homenagem a dois foliões que se dedicam a esta festa há mais de 50 anos.

O presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, destacou a "grande afluência de pessoas" e mostrou-se reconhecido às equipas de voluntários e à direção pelo trabalho desenvolvido.

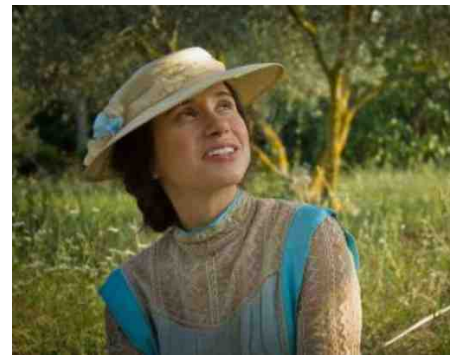
Além dos corsos, o programa do Carnaval incluiu bailes carnavalescos, em tenda montada no Parque Desportivo João Martins, e recuperou as tradições da Festa da Batalha das Flores e do Futebol Trapalhão.

A Câmara de Sines apoiou o evento com a atribuição de um subsídio de 50 mil euros e instalações para trabalhos de construção dos carros (no edifício da Academia das Energias, que substituiu o casão danificado pelo mau tempo) e confeção de fatos.

A Junta de Freguesia de Sines organizou o Carnaval dos Pequenos, com centenas de crianças das escolas e jardins-de-infância.

Realizaram-se dois Bailes de Máscaras Seniores, um promovido pela Junta e outro pela Santa Casa da Misericórdia.

## Vicente Alves do Ó venceu prémio Autores 2013



Dalila Carmo no papel de Florbela

A minissérie "Perdidamente Florbela", da autoria de Vicente Alves do Ó, venceu o prémio "Autores 2013" na categoria Televisão - Melhor Programa de Ficção.

O prémio, atribuído pela Sociedade Portuguesa de Autores, foi anunciado no dia 25 de fevereiro, em cerimónia realizada no Centro Cultural de Belém.

A minissérie estreou na RTP, nos dias 26, 27 e 28 de dezembro de 2012, em horário nobre, tendo também já sido emitida noutros canais da estação pública.

Embora não tenha podido estar presente na cerimónia, Vicente Alves do Ó deixou, pela voz dos produtores Pandora da Cunha Telles e Pablo Iraola, uma menção especial ao contributo inspirador da atriz Dalila Carmo na realização do projeto.

## Sines comemorou Dia Internacional da Mulher



Lanche-convívio do Dia da Mulher

A Câmara Municipal de Sines comemorou o Dia Internacional da Mulher, 8 de março, com um programa cultural, desportivo e de animação na primeira quinzena do mês.

A principal iniciativa do programa, o lanche-convívio para as mulheres de Sines, com animação musical, teve lugar numa tenda montada no Parque Desportivo João Martins.

Dirigindo-se às 488 mulheres que participaram no lanche-convívio, o presidente da Câmara, Manuel Coelho, explicou o porquê de continuar a assinalar esta data: "Este é um dia de comemoração da luta exemplar das mulheres trabalhadoras, exploradas, subjugadas, dos séculos passados, mas que tem hoje perfeita justificação pelas condições e situações graves que atingem as mulheres, principalmente as desempregadas ou com salários de miséria, as mulheres pobres e sem condições de acesso aos cuidados de saúde, à alimentação e educação dos filhos."

A Biblioteca Municipal de Sines assinalou o

Dia Internacional da Mulher com a colocação de poemas alusivos à data nas montras da cidade, uma exposição cedida pelo Museu da Guarda - DGPC (Direção-Geral do Património Cultural) sobre Carolina Beatriz Ângelo, figura histórica do movimento de luta pelos direitos das mulheres em Portugal, e a apresentação do livro "Maria, a Alegria na Diferença", de Teresa Coutinho.

No auditório do Centro de Artes realizou-se um concerto pela fadista Teresa Tapadas e foi projetado o filme "As Mulheres são Heroínas", do autor francês JR.

Na receção do Centro de Artes foi projetado um minidocumentário do Arquivo Municipal Arnaldo Soledade, intitulado "O MDM em Sines (1975-2009)", com depoimentos de Margarida Sacramento e Eugénia Amador.

As iniciativas desportivas do programa - a aula de yoga no Centro de Artes de Sines e a caminhada "Todos a Andar" - tiveram cerca de 60 e 100 participantes respetivamente.

## Mês da Juventude celebrado em Sines

Sines assinalou o Mês da Juventude com um programa de música, exposições, teatro e desporto ao longo do mês de março.

Marisa Santos, vice-presidente da Câmara Municipal de Sines, fez um balanço positivo das iniciativas.

"Tal como em edições anteriores, apostamos num programa diversificado de atividades que fosse ao encontro dos interesses dos nossos jovens e que privilegiasse os talentos locais. Sines é uma terra fértil em jovens com talento, seja no desporto, na música ou nas artes, talento esse que deve ser apoiado e potenciado pela autarquia através da criação de condições para que os jovens possam, por um lado, desenvolver as suas capacidades e, por outro lado, materializá-las em eventos do género."

O Mês da Juventude teve início no dia 2 de março, com a inauguração de duas exposições de fotografia no Centro de Artes de Sines (CAS), patentes até 31 de março. A exposição Zoom In 4 mostrou os trabalhos realizados por 14 alunos da 4.ª edição do curso de fotografia Zoom In. A exposição de Jorge Custódio centrou-se sobre as duas cidades na vida do fotógrafo: Sines, terra onde cresceu e conheceu o mar, e Porto, onde vive e trabalha atualmente.

A 2 e 3 de março, aquando da realização de uma etapa do Circuito de Surf Alentejo 2013, uma organização do Sines Surf Clube, a Praia de São Torpes recebeu aulas de surf e demonstrações de "slackline" gratuitas para toda a população.

A música chegou a 14 de março, com um concerto no CAS pelo alemão Jahcoustix, um dos nomes mais importantes da nova geração do reggae europeu.

A 16 de março, decorreu na Biblioteca Municipal a apresentação do livro "Achimpa", com a presença da autora, Catarina

Sobral. Até 5 de abril, esteve patente uma exposição de originais do livro.

O Dia Mundial do Teatro, assinalado a 27 de março, foi também celebrado no Mês da Juventude com pequenas intervenções de rua pelo Teatro do Mar em diferentes horários e zonas da cidade.

O Mês da Juventude terminou com um Encontro de Bandas, no dia 28 de março, no Salão do Povo, onde marcaram presença os projetos musicais Hecatombe, Organic, Frixie Nice e Arctic Fire.

As iniciativas DJ Experience, Encontro de DJs e apresentação do projeto Wallight foram adiadas devido à instabilidade atmosférica, prevendo-se que sejam repostas no verão, em data a anunciar.

O Mês da Juventude em Sines é uma organização da Câmara Municipal de Sines, com o apoio de várias entidades.



Jahcoustix